

AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS VENDEDORES DE JORNAIS

Apelo às Empresas em Favor Dos Maiores Colaboradores de Sua Prosperidade Econômica



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI **Redator-Chefe:** SANTA CRUZ LIMA

ANO I * RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1954 * N.º 85



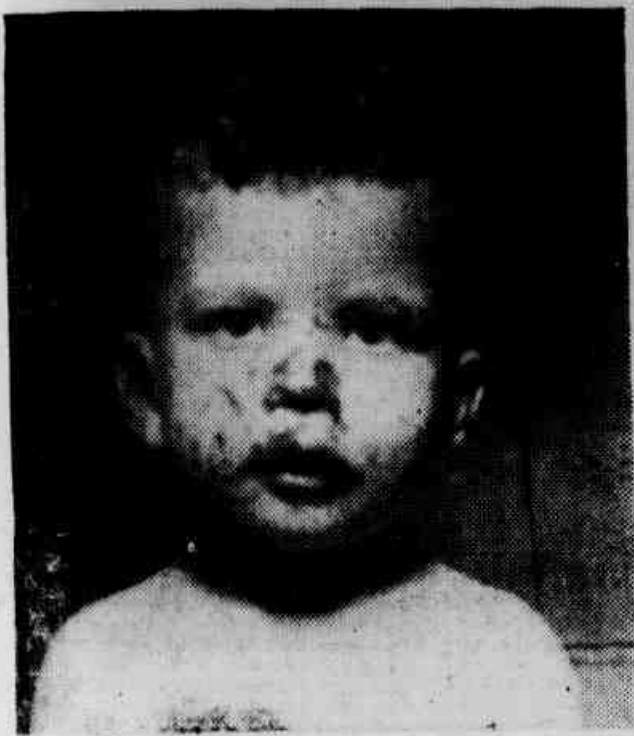
Os vendedores de jornais, quando apontavam as razões do movimento, ao nosso Diretor, deputado Tenório Cavalcanti, e ao Redator-Chefe de LUTA DEMOCRÁTICA, Santa Cruz Lima.

Como todas as demais classes, os vendedores de jornais estão sofrendo as dificuldades provocadas pela elevação do custo de vida, acrescidas depois da decretação do salário-mínimo. A classe, que é uma das mais laboriosas e dedicadas, deu início a uma campanha pela melhoria da percentagem a que faz jus pela venda de cada exemplar dos jornais cariocas. Esta campanha vem sendo recebida com grande simpatia por parte da direção de algumas empresas jornalísticas. LUTA DEMOCRÁTICA está apoiando, em por cento, o movimento dos jornalistas, por reconhecer ser inteiramente im-

(Conclui na 4ª página)

MULHER SADICA ESPANCOU E FERIU A CRIANÇA DE DOIS ANOS ATÉ QUE ELA PERDEU OS SENTIDOS

"Bati e Está Batido. Tenho Certeza de Que Nada me Acontecerá Porque Estou em Estado Interessante" — Diz a Criminosa



Vadé que foi brutalmente espancado por Celina, tendo-se os inúmeros ferimentos recebidos.

Há seis anos atrás, casaram-se Lourival Macedo e Luzinete, tendo desta união nascido três filhos entre os quais o menino Valdir Macedo. Com o decorrer dos anos surgiram sérias desavenças entre o casal, que se separou no mês de março do corrente ano, quando Lourival passou da discussão para a agressão, tendo Luzinete abandonado o lar levando consigo os dois primeiros filhos e deixando em companhia do esposo o "caçula" Valdir, que é tratado na intimidade por "Vavá" e conta atualmente dois anos de idade.

ENTREGUE A UMA CRIMINOSA Lourival, em vista de seu trabalho, não podia dispensar melhores cuidados com "Vavá", o que o levou a recorrer aos préstimos de seu vizinho de nome Amaro Borges de Lima, casado com a mulher Ce-

lina Veloso de Lima, residente à rua Henrique Luusac n.º 710-A, em Mesquita, pedindo que tomasse conta do menor até formar um novo lar. O casal, com boa vontade, aceitou Vavá, isto no mês de março, o que levou Lourival a confiar na segurança que seu filho lhe ia ter, não mais se preocupando com o menino, a quem visitava de quinze em quinze dias para deixar a me-

(Conclui na 4ª página)

CABO AMERICANO PEDE ASILO AOS COMUNISTAS

Servia Numa Unidade de Pára-Quedistas

VIENA, 17 (AFP) — O rádio de Praga anuncia que um cabo do Exército americano de ocupação na Alemanha, Peter Hank, de origem alemã, e que servia desde 1951 numa unidade

especial de paraquedistas aquartelada em Kaiserslautern, atravessou a fronteira tchecoslovaca e pediu para ser beneficiado pelo direito de asilo, como refugiado político.



O general Ancora deseja a punição dos culpados do espancamento do jornalista.



Celina Veloso de Lima, a mulher-monstro.



O presidente da República e o ministro Tancredo Neves continuam assegurando que os espancadores do jornalista Nestor Moreira serão devidamente punidos. Enquanto isso, a polícia continua espancando baibaramente, como aconteceu com o pobre feirante e outros.

Diz-se Gogé pesaroso. Tancredo quer expurgar! Enquanto um chora e o outro sonha, Vive o pau sempre a cantar...

DA PERIFERIA PARA O CENTRO

Comentando, com ceticismo, o lançamento da candidatura de Juarez Távora, no Congresso dos Municípios, escreve Tenório Cavalcanti: " tudo indica que não vigorará o fruto de um desejo regional, porque, do laboratório político do centro sairá o cambalacho de uma nomeação de presidente, pelos partidos, governadores e negociatas da política profissional".

ENCONTRADA AGONIZANTE NA ESTRADA DESERTA

A Vítima Fôra Espancada Pelo Amante, Que Temia o Pai da Noiva — Internada em Estado Grave no Hospital de Nova Iguaçu



A vítima no Hospital de Nova Iguaçu.

Vicentina Ferreira da Silva (parda, 30 anos, casada, rua Gomes Serpa, 149, quarto 7, na Piedade) veio há tempos de Minas Gerais para empregar-se no Rio onde a vida lhe parecia mais fácil. Em janeiro passado, Vicentina encontrou Helano Carlos Afonso e depois de breve namoro passou a viver com ele, maritalmente. PRIMEIRA DESILUSÃO Tudo corria bem nos primeiros meses até que um dia

O ANIVERSÁRIO DO MARECHAL DUTRA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do marechal Eurico Gaspar Dutra, uma das figuras mais respeitáveis do

Manifesto Do Jornalistas Profissionais, a Propósito do Brutal Espancamento do Jornalista Nestor Moreira

Reuniram-se, ontem, em Assembleia Geral, os jornalistas profissionais do Distrito Federal, a qual foi convocada extraordinariamente, para tomar conhecimento do bárbaro espancamento de que foi vítima o repórter Nestor Moreira e adotar as providências que o caso requer.

Depois de várias discussões, em que tomaram parte diversos profissionais da imprensa, foram aprovadas as seguintes resoluções, propostas pela diretoria do Sindicato dos jornalistas e apro-

(Conclui na 4ª página)

O Aumento De Gratificação De Guarnição No Exército

NOTA OFICIAL DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA O Gabinete do Ministro da Guerra, em face das explorações levadas a efeito por elementos mal informados sobre

os assuntos atinentes ao Exército, esclarece o seguinte: "Ao assumir a pasta da Guerra, o ministro Zenóbio da Costa, deliberou tomar a seu cargo a solução dos graves problemas, que afetam a classe."

(Conclui na 4ª página)

SUICIDOU-SE A ANCIÃ

Na Oitava Tentativa Conseguiu Seu Intento — Atirou-se do Quarto Andar ao Pátio Interno do Edifício — A Tresloucada é Esposa de um Escritor — A Polícia do 4.º Distrito Policial Fêz Remover o Cadáver Para o Instituto M. Legal

Impressionante suicídio ve-ticou-se na tarde de ontem, na Rua das Laranjeiras, 208, daquele local, apartamento

401, residia, em companhia de seu esposo, o escritor Joaquim Gaia, brasileiro, branco, de 80 anos, a senhora Li-

dia Gaia, de 74 anos, doméstica. A referida senhora, há alguns anos, vinha sofrendo das faculdades mentais e seu

marido tudo fazia para sua recuperação. A infeliz senhora esteve internada na Casa de Saúde Santa Maria e na

Clinica Santo Inácio, mas foi finalmente levada para sua residência. (Conclui na 4ª página)

MORTO HÁ DIAS NO MORRO DE S CARLOS

O "Rabecão" Não Pôde Remover o Cadáver, Fazendo-o o "Tintureiro"

Ontem, pela manhã, Eduardo de Silva, de 18 anos, morador no morro de São Carlos, barbaço sem número, foi a casa de seu pai, Alberto Cordeiro, de 34 anos, operário, residente no mesmo morro, à travessa Ambrós Cavalcanti, barracão 468, para visitá-lo. Aconteceu que, ao bater à porta, não recebeu nenhuma resposta. Intrigado, entrou sozinho, e encontrou o corpo sem vida de um homem, de idade avançada, que havia sido morto há dias. O corpo estava em uma cama, e o homem estava vestido com roupas de rua. O filho chamou o pai e ambos foram ao local. O pai, Alberto Cordeiro, é conhecido na região por ser um "rabecão", ou seja, um homem que vive de pequenos delitos. Ele não pôde remover o cadáver, então chamou um "tintureiro", ou seja, um homem que vive de lavar roupas. O tintureiro chegou e removeu o cadáver para o Instituto M. Legal.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Governo Americano Vai Desencadear Uma Ofensiva Mundial Para Por a nu a Falsidade da Propaganda Intelectual e Ideológica do Comunismo Russo

GRANDES PLANOS FRANCESES PARA TROCAS ECONÔMICAS COM A AMÉRICA LATINA

Citados os Casos do Ceilão e do Irã, Onde a Indústria Francesa Fez Importantes Empreendimentos

LIMA, (A. F. P.) — Em entrevista à imprensa, o Sr. Pierre Abelin, presidente da Confederação das Embaixadoras da França nos países latino-americanos, declarou aos jornalistas que a

Vitoriosa Iniciativa de um Moço

LUTA DEMOCRÁTICA DISTINGUIDA PELOS ESTUDANTES

O Grêmio Literário Artístico do Campo Grande, dirigido pelo jovem estudante Ney Ayala, levou a efeito no salão de espetáculos da Sociedade Musical 10 de Maio, com absoluto sucesso o seu primeiro espetáculo de 1.º festival rural de Arte. A convite da sociedade estudantil que integra esse novo sociedade o jornalista Ed. Donde Estrada, diretor da Agência Democrática para o Brasil, participou da abertura do festival saudando o auditorio e pedindo complacência para os moços que estreavam cenas de entusiasmo e efusões de vencer. Foi, a seguir, levada a cena o "Navio Negro", de Castro Alves, adaptação em 2 atos e 4 quadros de Ney Ayala. O espetáculo agradou muito a assistência que tomava todo o salão. Tocou a orquestra de alunos da Maestro Rubem de Faria Neves. O Grêmio estudantil, muito vitorioso e orgulhoso em seus festivais estudantis.

Francia desenvolve atualmente grandes planos para um aumento das trocas econômicas com a América Latina, e acentua que sua experiência nos territórios ultramarinos deram títulos à França para executar uma obra importante na América Latina.

Sublinhando o caráter particular da conferência dos embaixadores franceses, o Sr. Pierre Abelin acrescentou que as observações saídas desta conferência orientarão os planos do Governo Francês para o aumento das trocas comerciais. — "Somos campeões do desenvolvimento econômico", disse o Sr. Abelin — e a França pode ajudar, mais do que não importa qualquer outra nação, o progresso da economia dos países latino-americanos. Quanto mais os países latino-americanos abrirem suas portas aos capitais franceses, mais a França estará em condições de comprar a essas mesmas nações".

E o presidente da conferência dos embaixadores citou o caso do Ceilão e do Irã, onde a indústria francesa empreendeu importantes trabalhos.

Pagamento do Funcionalismo Municipal

Terá início no dia 20 do corrente mês, o pagamento do funcionalismo municipal. Com o prazo, receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

AS ELEIÇÕES NA TCHECOSLOVÁQUIA

Lançados em Balões Boletins Provocadores

VIENA, 17 (AFP) — O Rádio de Praga anunciou às 18 horas de ontem que mais de 80 por cento dos "eleitores" participaram em toda a Tchecoslováquia para a designação dos "Comitês Populares" (Soviets locais, de circunscrição e provinciais). O escrutínio encerrou-se às 23 horas. Em certas localidades pequenas a participação eleitoral atingiu 100 por cento.

Segundo a mesma emissora, volantes "odiosos e provocadores" foram lançados em balões, sobre a Tchecoslováquia, durante as operações eleitorais.

no intuito de provocar conflitos. Estas eleições são, na realidade, como acontece, para a formação do Parlamento, um pleito segundo o sistema da lista única, apresentada por uma "frente nacional" onde o partido comunista e suas organizações, como a C.G.T., as Juventudes, etc., gozam de maioria esmagadora sobre os pequenos partidos burgueses aliados do regime.

O único fato novo é que os eleitores, se não podem escolher entre várias listas, têm pela primeira vez o privilégio de arriscar nomes de candidatos.

INDICADOR DE CAXIAS

PROGRAMA DO CINEMA CAXIAS

AV. NILO PEÇANHA, 190 DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA

Corsário Fantasma
Recruta Enamorado
O Trilho da Morte — 1.º episódio
Revista Esportiva n.º 87

RESTAURANTE MOREIRA

Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros — Garagem Anexa para Guardar Automóveis — Restaurante de 1.ª Qualidade — Sob a Direção de: M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETROPOLIS, 1945-SOB. — Duque de Caxias
Tel.: P.S.-1 — Estado do Rio

RESTAURANTE RIBEIRO

— E —
RESTAURANTE NOVO
DIREÇÃO DE FRANCISCO DE FREITAS LIMA
AV. RIO PETROPOLIS, 1436 E 1446
EST. DO RIO — CAXIAS

O FEITICEIRO DE CAXIAS

Calçados para Homens, Senhoras e Crianças — Guardachuvas, Chapéus — Artigos de Esporte
PASCHOAL POLILO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90
Duque de Caxias — Est. do Rio

COFRES OCIDENTAL

ESPECIALIDADE EM COFRES EM GERAL
Porta-forte para estabelecimentos bancários — Segurança, prova de fogo e arrombamentos
AV. DR. MANOEL TELLES, 54 — TEL.: P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

MASSAS ALIMENTÍCIAS TUPINAMBA

PASTIFICIO BRASIL LTDA.

RUA AVALI, 1 — CAIXA POSTAL 138 — DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO

Depósito de Fogos Santo Antônio

FOGOS — BRINQUEDOS
DEPOSITÁRIO DAS MELHORES FÁBRICAS DO BRASIL
ARMAS E MUNIÇÕES — POLVORA PARA CAÇA
AMÉRICO DE MELLO
Avenida Rio-Petropolis, 1605-1607 — Tel. P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

POLÍTICA DOS ESTADOS

(Conclusão da 3.ª página)
SAO LOURENÇO, 17 (Aspre) — O Sr. José de Araújo Mendes, vereador em Brotas, apresentou ao Congresso dos Municípios uma proposta no sentido de que a distribuição do agio cambial se processasse através de créditos às Prefeituras de todo o país, para compra, pelos municípios, de maquinário agrícola destinado aos pequenos agricultores e aos serviços municipais de conservação de estradas, etc., nas entre-safras. A proposta será encaminhada ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, pois teve magnífica acolhida.

ACIAMADO CANDIDATO MUNICIPALISTA DA REPÚBLICA

SAO LOURENÇO, 17 (Aspre) — Apresentes todos os convencionais e a mesa diretora do Terceiro Congresso Nacional de Municípios, além dos governadores de Minas, Paraná e Alagoas e outras altas autoridades, o general Juarez Távora pronunciou nesta cidade interessante conferência sobre o municipalismo.

Entre outras coisas, disse o comandante da Escola Superior de Guerra que deve haver nos municípios maior número de responsabilidades administrativas e que se deve reclamar de lapsos em punho uma reparação arrecadadora dos impostos para os municípios.

Durante a conferência foram exibidos gráficos da distribuição percentual da receita, pelos governos estadual, federal e locais, gráficos sobre a situação social, econômica, geográfica e política.

O general Juarez Távora foi incessantemente aplaudido por grande número das pessoas presentes, tendo mesmo seu nome entusiasticamente aclamado como "candidato municipalista à presidência da República".

Alfred o Holmstier, do Rio Grande do Sul; quarto vice — Barroso Filho, de Curitiba; primeiro secretário — Lomanto Júnior, da Bahia; segundo secretário — Alvaro Rondon, de Minas Gerais; terceiro secretário — Paiva Leite, da Paraíba; e quarto secretário — Lourenço Batista, de Sergipe.

Já passava da zero hora, quando se escolheu a mesa diretora. Vários fatos, entretanto, precederam a esse resultado. Diante do grande alarido do prefeito, os convencionais ameaçaram retirar-se do recinto, alegando que enquanto eles ali se achavam para tratar assuntos do interesse do município, o prefeito estava num lauto jantar, oferecido ao presidente Getúlio Vargas, que não compareceu. O vereador carioca Cotrim Neto, na primeira parte da sessão assumiu a tribuna e ao declarar que o Distrito Federal era o maior município brasileiro, recebeu violenta vaia da representação paulista.

Também esteve presente à solenidade de instalação do III Congresso Nacional de Municípios, o Sr. Carlos Mourão, da Secretaria Geral da Comissão Interamericana de Municípios, que proferiu eloquente discurso, sendo vivamente aplaudido. O ilustre visitante rubro não apresentou uma mensagem de simpatia a todos os municípios.

Na primeira sessão ordinária, ontem realizada, após a conferência proferida pelo general Juarez Távora sobre o municipalismo, o presidente da mesa diretora, prefeito Emilio Póvoas, leu um telegrama do governador Lucas Garcez, que comunicou a impossibilidade de assistir ao Congresso, em virtude da visita do Sr. Camille Chamoun a São Paulo. Ao mesmo tempo, o governador paulista apresentou, como seu representante, o deputado Cunha Bueno. Fez ainda o governador honorário votos patrióticos que o concluiu com o voto de pleno voto. Também o deputado Coracy Nunes, impossibilitado de comparecer, indicou para seu representante, o Sr. Heitor Pienzo.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, que saudou o general Juarez Távora, como o pioneiro do municipalismo, desde 1931.

GRAVE ACIDENTE SOFREU O SECRETÁRIO DO GOVERNADOR

S. LUIS, 17 (Aspre) — Quando se dirigia à fazenda de seu pai, desembargador Sarney Costa, dirigindo uma camionete, o acadêmico Evandro Sarney Costa, secretário parti-

A TROPA DE SOBREAVISO

SANTIAGO, 17 (AFP) — O governo decidiu manter no quartel, a partir de hoje, às 7 horas da manhã, a tropa e os carabinieri, a fim de prevenir eventuais desordens, por ocasião da greve geral.

MICRO-PLACAR DA SORTE

DIA	
1.º	7373 — G. 19
2.º	5585 — G. 22
3.º	7110 — G. 3
4.º	0528 — G. 7
5.º	0484 — G. 21
M.	080 — G. 20
R.	368 — G. 17
SALTEADO	— G. 23

CONSTANTINO

1.º	9855 — G. 14
2.º	6770 — G. 18
3.º	2427 — G. 7
4.º	0607 — G. 2
5.º	9659 — G. 15

NITERÓI

1.º	6316 — G. 4
2.º	7008 — G. 2
3.º	6013 — G. 4
4.º	3063 — G. 16
5.º	2400 — G. 23

ENTERRADA A ÚLTIMA VITIMA

Realizou-se, na tarde de ontem, o enterro da última vítima da catástrofe da ilha do Braco Forte. Trata-se do soldado 643, Orlando Xavier da Costa, cujo ferrete saiu às 14 horas, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros para o cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. Como seus companheiros de infortunio, Orlando Xavier da Costa recebeu honras militares, sendo promovido "post-mortis".

O Sr. Ernani Sátiro e Luiz Garcia visitaram o ferido em nome da UDN, apresentando à família do jornalista seus votos de solidariedade.

Usaram da palavra, sobre o mesmo assunto, os Srs. Alvaro Boleiro, Vitor Lima, Roberto Moreira, Nelson Carneiro, Felix Vellozo, Ari Pinheiro, com um projeto que proíba policiais exercerem as funções de "leão de chácara", a Fruta Azeite, PARA A AUTONOMIA.

Novamente na sessão de ontem, não houve número para a votação do projeto de autonomia administrativa do Distrito Federal. Como nas vezes anteriores, o plenário da Câmara apresentou-se com um reduzido número de representantes, pois a maioria deles se acha nos Estados, em atividades de plena campanha eleitoral.

Se não fossem os bilhetes contra a agressão policial, a reunião de ontem seria mais um simples "barragem" no "campo" da "caixa" de denúncias pelos jornalistas credenciados ao Congresso.

MUNICIPIOS FLUMINENSES

(Conclusão da 3.ª página)
nunham a realizar. Responsabilizaram o governo pelo caso de Caxias, acreditando, porém, que o Sr. Nelson Mauro, candidato a Prefeito do município, seja o único capaz de solucionar os problemas de Duque de Caxias. Finalizando, o Sr. Tito Rios lembrou a ausência de Antonio de Sá Régio na inauguração do Distrito Federal, candidato que é a deputação estadual pela U. D. N.

O CANDIDATO A PREFEITO Em seguida, vivamente aplaudido pelo povo que se compunha no Cine-Teatro Sarracuruna, falou o deputado Nelson Mauro, candidato a Prefeito do município. O recado daquela casa de diversão já não aceitava mais ninguém. Homens e mulheres tentavam entrar nas janelas, arrumavam cadeiras, das portas, davam vivas ao parlamentar, mas demonstração comovida de estima e confiança.

O nosso diretor descreveu a situação atual do município, de uma maneira clara e infalível. "Veréis homens desolados, esfomeados, desesperados. Ruas escuras e tristes, com casas fechadas, e a população sem trabalho. Mas encontrareis uma tradição fluminense, que se morre no peito do fluminense, quando ele se acaba, na restauração do seu Estado. Hoje, estamos enfrentando uma luta. Vencermos ou deixaremos para os nossos filhos uma triste herança. Temos a certeza de que vamos vencer, porque nós não saímos da esperança. Se o sono é a sombra da morte, a esperança é a sombra da vida. Paciência, mais um pouco. Esperança por mais alguns meses. Pronunciemo-lo a tudo. Sem dó, abrimos os braços a todos que se prontificam para a cruzada de regeneração. E eis que nos aparece o Sr. Nelson Mauro, lançado por voto do povo, como o candidato a Duque de Caxias. Sabemos que ele lutará contra os inimigos do povo que não têm medo de respeitar as tradições e a moral do povo fluminense. E tenho a ventura de dizer que podemos também contar com o Sr. Hermes Gomes de Azevedo, que se reuniu às nossas hostes, como espontâneo colaborador, e com o Sr. U. D. N. Tendo por ele uma grande e sólida amizade. E fi-lo candidato a vereador, como tributo à sua nozura.

E apontando para o senador Pereira Pinto e o deputado Bartolomeu Lizardo: "Tenho à minha direita homens integros. O senador Pereira Pinto navegava em transatlântico de luxo até notar que o seu barco não tinha um comandante à altura. Abandonou-o imediatamente para embarcar em um barco de pesca, jogado às asperas das ondas, mas com um rumo certo.

"Depois do dia 28, data da Convenção de meu Partido, espero dizer aos meus amigos: Votem em Pereira Pinto, porque ele é o diel em remorso".

Início o alicerce de nova construção. E, juntamente com o Sr. Nelson Mauro, Hermes de Azevedo, Sá Régio e muitos outros levantam-se, desprezando os apupos dos que desejam ver Caxias, destruída. Reerguemos Caxias e o Governo Pereira Pinto reerguerá o Estado, pois, empossado, não haverá lugar para os que dilapidam o dinheiro público. E aqueles que foram corados a prender os que furtam furtos, entregando os que desviam milhões, passarão a prender também os que furtam milhões, que pertencem ao povo. Juntos, daremos a Caxias água, creches, saúde, luz e liberdade.

"PISTOLEIRO, SIM, LADRAO NUNCA".

E mais adiante: "A política é a virtude do sacrifício. Vamos trabalhar, lutando lado a lado, para que a U. D. N. salve o Estado. Chamam-me de pistoleiro, mas não me podem chamar de ladrão. Pistoleiro, sim, ladrão, não. Estou firmemente controlado pelo Sr. Massena. Resolva-se que se não fora a dedicação deste alto funcionário, quantas gafes não incidiria a Câmara?

ESTUDAR O SISTEMA DE TRANSPORTES — Anunciou o Sr. Silvino Neto, que vai a São Paulo, a fim de estudar o sistema de transporte coletivo, devendo apresentar projeto neste sentido. O que se admira é o "Pimpimela", cujas qualidades somente no Rádio são apreciáveis, meter-se com assunto tão complicado.

SERVIÇO TELEFÔNICO — Protestou o Sr. Paulo Areal contra a negligência da Companhia Telefônica, apresentando uma proposta que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos desligamentos que se vem verificando, afirmou que chega às ruas do abastecimento, que foi aprovada, lembrando o vantajoso contrato que foi apresentada aquela concessionária, referindo-se ainda a chuma de automóveis de alto custo, surgidos ao redor da Câmara, logo que foi assinado aquele contrato. A proposta dos

MANILHA, 17 (A.F.P.) — Luiz Taruc, Chefe Dos Rebeldes Filipinos, Rendeu-se às Autoridades na Noite de Ontem

Diálogos Nas Ruas... DA PERIFERIA PARA O CENTRO NOS BASTIDORES

— O Beijo foi casar-se na Europa!
— Fêz muito bem. Quando se casou com a Chefatura de Polícia, anularam o casamento na mesma hora. Gato escalado fôge de água fria...

— A luta vai ser tremenda!
— Que luta?
— Entre o Fêlo e Alzirante. Chegou a hora da divisão da calxinha... O Coronel Provisório é o tesoureiro. Está tudo em nome dele...

— Quando zarpará o Ancora?
— Fundou a quatro amarras e está de fogos apagados. Além disso o mar alto está em borrasca. Tão cedo não haverá bom tempo...

— O Jango gingou e jogou o corpo fora no caso do salário-mínimo.
— E os elogios pessoais no discurso de 1.º de Maio?
— Ficam por conta de outros males que causou...

— Esse Banco do Brasil...
— Mais uma marmelada?
— Pior. Quando faz bons negócios paga os lucros; quando perde o Tesouro Nacional indeniza o prejuízo... Está agora recheado com a agiotagem dos cinco câmbios e do Brasil não há dúvida!

— Que Panamá!
— Onde?
— Na Prefeitura
A Companhia Santa Fé despendeu 20 mil contos no Morro de Santo Antônio e apadrinhada pelo Lutero quer receber 300 milhões de cruzeiros de indenização.
— Está enganado. 20 milhões de antes de 1930 valem agora mais de 500 milhões! A nossa moeda acabou não valendo dez réis de mel coado...

— Dizem que os "leões de chácara" ganham muito...
— Mas é preciso que sejam facionas, sanguinários, cafagestes, sacripantas, salafrios, além de outros "predicados"...

— Por que na França não permitem vender Coca-Cola?
— O povo francês tem bom gosto. Água de cana de espingarda ela afira nos esgotos... Em questão de bebidas é rigoroso.

Senado Federal

CONCEDIDO O ABONO DE EMERGÊNCIA PARA OS APOSENTADOS

Marinha Mercante — Necrologio — Marechal Dutra — Dívidas — Ferroviários — Monopólio da Carga e Descarga

Foi votado e aprovado em emendas ontem, no Monro, o projeto de lei da Câmara n.º de 1954, que concede abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

MARINHA MERCANTE

O sr. Mozart Lago apresentou proposição que visa restaurar direitos dos atuais pra-Mercante Nacional. Justificando o projeto, o senador carioca afirmou: "A Marinha Mercante Nacional está em crise com a falta de 20s. pilotos. Os navios mercantes nacionais estão navegando sem os reteridos oficiais de náutica. Além disso, os atuais praticantes de pilotagem de piloto da Marinha to contam, todos, mais de dez anos de exercício, precisamente nas funções de 20s. pilotos, convindo assinalar-se

ainda, a propósito, a circunstância de que a maior parte de tais dez anos de exercício foi serviços de guerra, durante a última conflagração européia, razão pela qual, os atuais praticantes de piloto possuem as medalha e os diplomas de Guerra. O projeto propõe-se, pois, não apenas ao suprimento da premente falta de pessoal especializado em nossa Marinha Mercante, mas também ao imperativo jurídico e moral de fazer-se justiça a quem a merece. Com mais de dez anos de serviço, na mesma função, a estabilidade no emprego ou no cargo é axioma constitucional.

NECROLOGIO

O sr. Nestor Massena, fez no início do expediente o necrologio do ilustre politico mineiro, sr. José Carneiro de Rezende.

(Conclui na 2.ª página)



S MALES que flagelam a Nação Brasileira têm muitas origens, mas uma se destaca revestida de fundamentos irretorquíveis.

Da Colônia ao Vice-Reinado, deste ao Império e em continuidade à República, os destinos da nacionalidade têm sido determinados ou desviados ao sabor da vontade dos que se alinham nos centros ou quase sempre dos que operam na capital do país.

A Nação só chega a ter conhecimento das ressaltantes dos debates sócio-políticos ou sócio-econômicos depois dos fatos consumados.

Nunca foi consultada. Os detentores do poder deliberam o seu talante e, quando há ranchavo entre situacionistas e oposicionistas, as populações dos Estados, as células do país que são os municípios ficam à margem dos acontecimentos.

Engolem a pilula manipulada na metrópole pelos que se julgam infalíveis nas suas resoluções. Essa realidade pesou de certo nas lucubrações patrióticas do Sr. Etelvino Lins, quando traçou um lógico e louvável esquema para a projeção de terceira República.

Serão as forças eleitorais dos municípios e dos Estados que pesarão na balança da solução final. O Brasil não mais pode continuar à mercê de surpresas abruptas.

Intolerável em face das agruras que estão curtindo os brasileiros e quantos no território nacional se encontram domiciliados é a continuidade do processo tacanho que vem sendo pôsto em prática desde a Independência com acertos raros e desacertos vários.

No 2.º Congresso dos Municípios, que se realiza em São Lourenço, no Sul de Minas, com o comparecimento em massa de quase todos os Prefeitos e Vereadores dos Municípios Brasileiros, a voz

POLÍTICA DOS ESTADOS:

Jânio Quadros Quer Meter na Cadeia o Jornalista Que Duvidou de Sua Honestidade

Vaiados, no Congresso Dos Municípios, o Prefeito Emilio Povoas e o Vereador Cotrim Neto — Apoio do PR à Chapa Prestes Maia-Cunha Bueno — Flores da Cunha Candidato a Senador Pelo PTB — Gravemente Acidentado o Secretário do Governador — Lançada a Candidatura Juarez Távora — Distribuição Dos Ágios Aos Municípios

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — O PTB gaúcho, ao que se informa, resolveu lançar a candidatura do general Flores da Cunha no Senado Federal.

SÃO PAULO, 17 (Assapress) — O prefeito Jânio Quadros

anunciou que vai processar criminalmente o jornalista Gonçalo da Fonseca, por ter publicado uma crônica na qual levanta suspeitas quanto à honestidade do prefeito ao transferir a Feira do Arouche. "Vou empenhar-me para pô-lo na cadeia", acentuou o Sr. Jânio Quadros — pois não se trata de transcrição do jornal e sim de ofensa de responsabilidade do articulista.

APÓIO DO P.R. A PRESTE MAIA E CUNHA BUENO
SÃO PAULO, 17 (Assapress) — Na convenção Estadual do P.R. realizada sábado, sob a presidência de Sr. João Sampaio, foram apresentados os nomes dos Srs. Francisco M. Prestes

Maia e Cunha Bueno, respectivamente para governador e vice-governador de São Paulo. Por unanimidade, os conveniencistas, por aclamação, aceitaram aqueles dois nomes.

A seguir, foram escolhidos os candidatos à Assembleia Legislativa, não sendo feito o mesmo quanto à Câmara Federal. Para a Assembleia Legislativa foram escolhidos 61 nomes, ficando as demais vagas para serem preenchidas pelo Diretório Regional de São Paulo. Foi aprovado, finalmente, um voto de louvor à atuação política e administrativa do governador Lucas Nogueira Garcez.

(Conclui na 2.ª página)

FLASHES DE CAXIAS

LIBANES Nandin Cassar, quando chegou ao Brasil, foi vendido "cularina de ponta virada". De porta em porta, o estribilho: "patrinha, fala pra mim que eu fala prancê. Cumpra, freguê, cumpra". A matracá soava e o teuco suave, com o oau nas costas, rua acima, rua abaixo, que vida!

Um dia, gritou: "Por Mahomet, vida de patrinha vai mudar". E, no outro dia, era Nandin Cassar um jogador. De blusão, com uma faca turca no quarto, o Nandin frequentava todas as esplanadas da fronteira carioca. E, quando deixava a mesa, o baralho não tinha cinquenta e duas cartas, mas, no mínimo, 120.

Mas, como grande era sua ambição, Nandin Cassar passou a acumular duas profissões ilegais: jogador e explorador de mulheres.

Seus haveres se alargavam. Lembrou-se do pequeno bau, e montou um armazinho de bijuterias e miudezas. Vendia fita com um metro de 65 centímetros. Sua duzia só continha onze unidades. Um botão lá sempre dividido em dois, partido no meio. Não gostava de vender emlatre, senão em caixa fechada, levando cada frasco líquido até o meio.

E, diante de uma reclamação, quantos gestos teatrais! Pelo profeta, minha sanhuira, o que é bom vem em pouquinho. Eu não furti freguê, não pinta unha. Mas quando acaba usa, pode tras frasco qui mim dá de graça outra metade".

Descobriu, porém, recapitulando sua vida, que comércio aparentemente lícito só servia para dar acomodações a profissões capazes de cobrir-lhe as unhas metidas em profissões ilegais. E, de um momento para outro, Nandin Cassar forrando camas de casais adventícios, matrimonializados na primeira esquina. E quando um hospede chegava sozinho ao seu hotel, impunha a grande barriga, dizia ao otário: "minha hotel, freguê, é familiar! Já aceita família. E família deve ter, no pouco, duas cabeças: marido e mulher".

E, se o pobre do hospede era estranho, não podendo encontrar uma noiva para a noite, o Nandin, só mediante pagamento dobrado, deixava-lhe o quarto todo.

Mas outros concorrentes foram aparecendo. O Hotel Petrópolis, o Maracanã, e outros. E, que faz o Nandin? Ligan-do ao hotel por corredores, monta uma gasteira.

Mandou buscar mulheres que sobram nas ruas do Mangue. Arrebanhou putas do Cubano, que rondam o capinzal das imediações da Churrascaria. Inventou uma "cabaretêre" centenária, que deveria ter feito figura no quatrocentos de Garcez, se não apertasse a barriga mole em cinta dupla. E jogou no picadete um "ballet", dançado por bailarinas de "araque", pegadas a mu-que talvez nos trens da Leopoldina, depois da meia noite.

Compreendendo o fracasso das titias, porém, contra-ou um quarteto de pifos da Rádio Nacional, que o salvou do ridículo.

Confessamos sinceramente: nada vimos que justificasse o preço de 120.00 para um prato de frango assado, de 70.00 para um "mignon" com fritas e de Cr\$ 20.00 para um "mignon" à frânica. E que "mignon"!? Diz o policial carioca Pedro Aureliano de Melo que o filé "mignon" parece que é de carne de cão hidrofo-bio, pois, depois que o cometeu, teve necessidade de correr à farmácia, persistindo até hoje dores no intestino, apesar do reme-dio, dosado de acordo com a bula, que houvera engolido.

Tem uma vantagem a gasteira de Nandin Cassar: fica ao la-do e se comunica com a casa de tolerância, também do Sr. Nan-dim. Cassar. A distância que os separa é um pequeno corredor co-berto. Quando o folião cansado ou com muita "casca" na cabeça, pode ali mesmo responder. Mas, como o Hotel Municipal é "fa-miliar", não pode o gostoso entrar só no quarto: tem de ir acom-panhado de "alguém".

Assim, o Sr. Nandin Cassar reuniu o útil ao agradável. E quem duvidar vá, e veja. — F.M.C.

da Nação fez-se ouvir quando a representação unânime do Estado do Paraná lançou manifesto, indicando o nome do General Juarez Fernandes Távora como candidato à Presidência da República.

A vibração, o calor, o entusiasmo que empolgaram a numerosa assistência demonstraram a saciedade que a Nação está saturada de ditames do Centro.

A periferia tomou a ombros a hercúlea tarefa de orientar a Nação, encaminhando-a a seus verdadeiros designios.

As energias que combatem a corrupção e os desmandos governamentais tomaram pé na amálgama de decepções e atentados que degradam a nacionalidade.

As elites dos Estados acudiram que podem varrer das posições que achincalham os medalhões que vêm impulsionando o Brasil para o caos.

Verifica-se que se cogita de uma reação dita-pela pelos imperativos da sobrevivência de um país que se afoga no lamaçal avolumado por toda sorte de violação das leis vigentes, de cutiladas repetidas nos preceitos da Constituição de 1946. Trata-se da primeira candidatura lançada em público, perante representantes de todos os municípios. O nome indicado reúne predicados excepcionais. Sua folha de serviços à Pátria é honrosa e dignificante. Na entanto, tudo indica que não vigorará o fruto de um desejo regional, porque do laboratório de política do centro sairá o cambalacho de uma nomeação de presidente pelos partidos, governadores e negociatas da política profissional, salvo se a Nação, despertar e se o eleitorado resolver libertar-se do barão e cutelo que representa a indebita intervenção do governo federal na vida política estadual e municipal. Mesmo assim, tudo indica que o Sr. Juarez Távora não aglutinará força eleitoral suficiente para sagrar-se Presidente da República, não por faltar-lhe qualidades morais e culturais, mas pela ausência, na maioria do eleitorado de um senso capaz de permitir a escolha entre o bom e o mau candidato.

TENÓRIO CAVALCANTI

As Negações do PTB

Comentam os políticos de São Paulo a situação crítica do P.T.B. naquele Estado, dividido em cinco alas irrecconciliáveis.

A formada por nomes de real valor está firmemente solidária com a coligação de partidos que apresentaram a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno.

As demais mergulharam na trama das tapeações e negações. Opõem-se por ser a chapa indicada pela U.D.N., entendendo que esse partido está afastado das massas populares. É uma insânia. A U.D.N. possui seções trabalhistas em todos os Estados. Seu programa é consagrado quase todo ao bem estar do povo em geral. Os seus parlamentares não se cansam de defender os direitos dos trabalhadores.

A realidade, porém, é que as fações do P.T.B. paulista não mais possuem base eleitoral.

Consagração Expressiva

Cerca de dois mil convencionais do Congresso dos Municípios em São Lourenço, numa unanimidade empolgante, ovacionaram com entusiasmo o general Juarez Fernandes Távora.

All estavam prefeitos e vereadores de todo o país. A delegação do Paraná apresentou manifesto indicando o nome do impetuoso Juarez Távora à Presidência da República, não encontrando senão vibrantes aplausos de todos os convencionais.

Positiva-se assim pela primeira vez na República um movimento político da periferia para o centro.

O Brasil não está circunscrito aos gabinetes da Capital da República, que sendo governo do povo pelo povo e para o povo, só poderá ser um fato no dia em que o presidente da República não surja de cambalachos de gozadores das posições oficiais.

A vontade dos municípios terá de preponderar, para que não nos aprofundemos na ignomínia que vai levando o país à perdição!

A Clarividência de Etelvino Lins

As palavras de Pernambuco o sr. Etelvino Lins levou as lições magníficas de seu amigo Agamemnon Magalhães. Não se curvou a potências. Foi e é leal aos princípios que norteiam a sua vida política.

Todos sentem a dignidade de seu esquema político. A Nação para ser presidida a partir de 1955 por um brasileiro à altura do mandato carece de definir as candidaturas antes do pleito para: senadores, deputados, quatorze governadores, deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

Em torno dos nomes indicados para Presidente da República tem de ser estabelecido o "divertissement aquário, sob pena do país ficar sujeito a um imprevisto decepçionante. A prova de que a Nação comunga com as idéias sadias e patrióticas do governador Etelvino Lins acaba de ser dada no II Congresso dos Municípios ora reunido em São Lourenço, Minas Gerais.

ONTEM, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

CONTINUA A REPERCUTIR A AGRESSÃO AO JORNALISTA

Novos Protestos Pronunciados no Palácio Tiradentes, Dessa Vez Pelos Líderes da Minoria e da UDN, Afóra Outros Oradores Que Também Verberaram Contra a Covarde Atuação da Polícia — Ainda Não Houve Número Para a Votação do Projeto Que Concede Autonomia Administrativa do Distrito Federal

Na quarta sessão consecutiva da Câmara dos Deputados, o assunto dominante foi o brutal e criminoso espancamento que teve como vítima o jornalista Nestor Moreira, repórter-policia de "A Noite", atacado por policiais do 2.º Distrito, em Copacabana, dentro do próprio recinto da Delegacia, quando se encontrava responsável pelo serviço o comissário Gilberto Alves Siqueira.

Em nome da minoria, de que é líder interino, o Sr. Ernani Sátiro teve oportunos comentários sobre a atuação da polícia carioca, principalmente no que diz respeito ao condenável comportamento de inúmeros "agentes da ordem", quase sem (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

FRACASSARAM OS DEFENSORES DO CRÉDITO PARA BICALHO GOULART

Retiraram-se Alguns Deputados e Não Houve Número — Debates Sobre o Assunto — Pequenas Comunicações

Fracassaram ainda ontem os esforços dos deputados que querem aprovar apodadamente o projeto n.º 32, que abre o crédito de quase 17 milhões de cruzeiros para pagamento à Firma Bicalho Goulart (já falida), por ter se verificado mais uma vez a falta de "quorum" em consequência de alguns representantes terem se retirado do plenário. Depois de duas verificações consecutivas, a proposição teve a sua votação transferida para a reunião de hoje. A maioria rejeitou um requerimento do sr. Alberto Torres, pretendendo a revogação da urgência para a matéria.

DEBATES

Como das vezes anteriores o assunto deu lugar a debates, tendo o sr. Simão Mansur defendido o projeto declarando, a certa altura, que a Assembleia já havia aprovado um crédito para o pagamento de Dane & Conceição, onde havia "gato". A expressão provocou exaltada contestação por parte do líder udemista, sr. Alberto Torres, contestando que os deputados honestos agido com desonestidade nesse caso, e que o sr. Simão Mansur estava no dever de provar o alegado. Mais uma vez o sr. Alberto Torres declarou-se contra o crédito para Bicalho Goulart, dizendo que a matéria precisava ser estudada mais amplamente.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações foram a tribuna os seguintes deputados:

— O sr. Almir Moura, para elogiar a intervenção da L. B. A. junto ao diretor da EFCEB no sentido de fazer com que o primeiro e o último vagão dos trens transportassem respectivamente, senhoras e colegas.

— O sr. Paulo Mendes, para denunciar o fato do PSD de Itavé, chefiado pelo deputado Saturnino Braga, estar se reunindo num grupo escolar de L. dice, com prejuízo para as aulas, que dessa forma ficam prejudicadas.

— O sr. Oscar Fonseca, que, novamente reclama o envio, pelo governo de uma mensagem encaminhando projeto reajustando os vencimentos e salários dos servidores do Estado.

— O sr. Geraldo Rodrigues, que disse que o grupo escolar de Itatiaia até agora não pôde ser instalado em virtude de não terem sido concluídas as obras

para o abastecimento d'água no prédio.

— O sr. Adolfo Oliveira, para protestar contra o novo aumento das passagens dos ônibus de Petrópolis, declarando que a maioria passou de 20 para 40 centavos por quilômetros.

— O sr. Mario Vasconcelos, que criticou a administração do Educadário Protégies Guimarães. Arruama, onde as crianças não têm sequer roupa para vestir embora estejam sendo gastas somas astronômicas para a sua manutenção.

— E o sr. José Sali, para pedir a atenção do prefeito de S. Gonçalo para o distrito de Pôrto do Velho, o qual se encontra praticamente abandonado.

FALTOU NÚMERO

A falta de "quorum" constatada por ocasião da votação do projeto 52, impediu a aprovação do resto da matéria de pauta, que foi transferida para a reunião de hoje.

ABRIGADOS EM PARA-QUEDAS OS FERIDOS DE DIEN BIEN PHU

Delegados Franceses Fizeram Sua Primeira Visita

LUANG PRABANG, 17 (AFP) — Os comandantes James e Roger, que chegaram ao meio-dia de ontem a Dien Bien Phu, voltaram às 18 horas. Foram recebidos sob uma tenda constituída por um grande para-queda. em que os oficiais do Vietnã ofereceram chá e cigarros.

Dien Bien Phu apresenta, agora, o aspecto de um campo reoberto de para-quedistas multicolores, em que estão abrigados os feridos franco-vietnamitas e as tropas do Vietnã.

Os dois emissários franceses pediram a seus interlocutores para visitar os cinquenta feridos detidos sob um grande para-queda situado à margem da pista, para evacuação imediata. Os oficiais do Vietnã atenderam a esse pedido.

Foi essa a primeira visita feita aos feridos de Dien Bien Phu pelos delegados franceses, já que o prof. Huard e seus companheiros não foram autorizados a vê-los.

Os cinquenta feridos, dos quais alguns podem andar, esperam pacientemente a evacuação.

O comandante James afirmou que todo o pessoal médico francês foi afastado e que somente médicos do Vietnã dispõem, atualmente, cuidados aos feridos.

No que diz respeito à reconstrução da pista de Dien Bien Phu, confirma-se que exigirá trabalho considerável e a utilização de elevados recursos. As

grados do campo estão completamente retorcidas, e sua retirada só se poderá fazer a marcarco. Centenas de coisitas são que se empregados no serviço de aterramento, ao passo que o problema do desmpeimento e localização de minas ainda não foi considerado. Eis porque se considera necessário longo prazo antes de que a pista possa vir a ser utilizada por aviões "Dakota".

CAMILLE CHAMOUN VISITARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Mediante resolução do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Juan Ignacio San Martín, um avião Douglas pertencente à Força Aérea Argentina foi comissionado para que, no dia 18 do corrente, se encontre na cidade de São Paulo a fim de transportar para a Argentina o presidente do Líbano, Sr. Camille Chamoun, declarado hóspede oficial do governo argentino. O aparelho será pilotado pelos vice-comandores Juan Carlos Villa e Carlos Frenh, ajudantes de ordem aeronáuticos do presidente Peron.

O ministro da Aeronáutica expressou que "é desejo do governo argentino demonstrar sua cortesia ao ilustre visitante, destinando um meio de transporte à sua disposição, na cidade de São Paulo para facilitar sua viagem à Argentina".



Na foto, o deputado Tenório Cavalcanti, dando posse ao diretório do segundo distrito de Caxias. Vem-se, ainda, o candidato a prefeito pela UDN, Sr. Nelson Mara; o senador Pereira Pinto, candidato a governador do Estado do Rio, o deputado Licandro e o presidente do diretório instalado.

Municípios Fluminenses

Solenemente Inaugurado o Diretório Distrital de Saracuruna — Lançados Por Caxias Dois Candidatos a Deputação Estadual — Chatuba, um Bairro Esquecido de Mesquita

Sob a presidência do deputado Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, foi, domingo último, festivamente inaugurado o Diretório da U. D. N. em Saracuruna, distrito de Duque de Caxias.

A solenidade realizou-se no Cine-Teatro Saracuruna, com a

presença do senador José Carlos Pereira Pinto e do deputado Bartolomeu Lizandro, convidados pelo sr. Nelson Mauro. Iniciando a sessão, o deputado Tenório Cavalcanti chamou para a mesa os membros do Diretório Distrital daquela localidade. Assim, comparece-

ram Enio Demétrio Mercante (presidente); Tito Rosa, José Vasconcelos Guimarães, Sobrinho Cavalcanti, Antônio da Silva, Silvio Pontes, Edson Carlos Balbino, Jaime Fishmann, João Cardoso, Francisco de Assis, José Bartolomeu Terra, Antônio Otávio Barbosa (secretário), Nilo Nascimento (2.º secretário), José Sobrinho, Damilão Lopes da Silva, Faustino da Silva, Antonio Chaves, Paulo Xavier, Luis Raimundo Alves, Abelardo Trindade, Luiz Silva, Luiz Eustáquio, José dos Santos e Nicolau Vitória.

O GOVERNO E O RES-PONSÁVEL

Usaram da palavra os srs. Tito Rosa, Gabriel Faustino da Silva e Raulino Primo Cavalcanti. O sr. Tito Rosa, suplente de vereador, preveniu o povo contra as promessas na época das eleições e que nunca são cumpridas.

Sentia-se orgulhoso por pertencer à U. D. N. cujos componentes se propunham a um programa de renovação, prometendo menos do que se dis-

legas, sob o pretexto que ele estava intervindo na votação de um projeto. Chegou até a declarar estar disposto a colocá-lo fora do plenário todas as vezes que ali ingressasse. Como perfeito funcionário que é, (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CÂMARA DE VEREADORES

Intervém Indubitavelmente Nos Trabalhos — Estudo do Sistema de Transportes — Serviço Telefônico — O Atentado ao Repórter — Revisão Dos Medicamentos — Moça Bonita — Exposição no Salão Nobre — Marechal Dutra — Pôsto de Saúde e "Play-Ground" — Incorporação da Universidade — Calçamento

Volta e meia abrem os senhores vereadores críticas ao sr. Arthur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara, havendo até o sr. Paulo Leme tentado agredir-lo de uma feita, dentro do plenário, num flagrante desrespeito aos seus co-

legas, sob o pretexto que ele estava intervindo na votação de um projeto. Chegou até a declarar estar disposto a colocá-lo fora do plenário todas as vezes que ali ingressasse. Como perfeito funcionário que é, (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O Presidente Eisenhower e o Almirante Bradford Vão Examinar a Situação Militar da Indochina

Morto há Dias no Morro de São Carlos

(Conclusão da 1.ª página)
gado, pois há quatro dias não via seu genitor, dirigiu-se ao Posto Policial, onde narrou o estranho fato. Incontinenti, foi solicitada presença do comissário Trocôis, do 14.º Distrito, que logo para ali seguiu.

Arrombada a porta do caseiro, foi deparado o corpo sem vida do operário, sobre a cama. Constatando tratar-se de

O LAVRADOR MORREU...

(Conclusão da 1.ª página)
coço: Eugênio da Silva (32 anos), suspeito de fratura do crânio: Agostinho Rodolfo dos

Encontrada...

(Conclusão da 1.ª página)
Heleno lhe revelou ser pai de uma moça de nome Cléia, filha de um delegado Desiludido. Vicentina quis abandonar o amante que prometeu resolver tudo em seu favor, mas de lá para cá, o tratamento, passou a ser pânico. Domingo à noite, Heleno combinou que a levaria para a casa de um irmão que reside na localidade de Ipiranga, em Nova Iguaçu, e quando saltaram na estrada deserta, Vicentina foi barbaramente surrada e jogada à margem da estrada onde foi encontrada por populares que a trouxeram inconsciente para o Hospital de Nova Iguaçu. O investigador Raulino registrou o fato.

BOATES

FIVE O' CLOCK BAR
English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1,30 horas, com Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary Mesquita, Zilco, Gôucho e outros — Rua Ronald de Carvalho N.º 59 — Posto 2

BOITE BAR
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante Diariamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

CHEZ COLBERT
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cocktail dançante das 17 às 21 horas.

BAR PARISIENSE
Os melhores "drinks"
Ar Condicionado
Música suave
Pieds-Paquet
Prato Especial
Um Microfone, um Acordeon e um Piano, Para Você Cantar
RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA

DJALMA FERREIRA
Apresenta seus "Milionários do Ritmo" Copacabana
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 36

UMA CASA PORTUGUESA
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos típicos regionais
LUSO-BRASILEIROS
AGUARDEM
Jantar-Dança
Av. Princesa Isabel, 28
Telefone: 37-6702
Copacabana

AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES...

(Conclusão da 1.ª página)
possível os mesmos mantem-se com a percentagem atual.

CERCA DE CEM VENDEDORES
RES NA REDAÇÃO DE "LUTA DEMOCRÁTICA"

Ontem, à noite, cerca de cem vendedores de jornais estiveram em nossa redação, para pedir nosso apoio ao movimento, para o que entram em entendimento com o nosso diretor, deputado Tenório Cavalcanti, e com o nosso Redator-Chefe, Santa Cruz Lima, de quem receberam pleno apoio.

Os vendedores de jornais pediram também a direção da LUTA o necessário empenho junto aos demais órgãos de imprensa, no sentido de que suas reivindicações sejam atendidas quanto antes. O deputado Tenório Cavalcanti prontificou-se a atender também neste mister, na medida das suas possibilidades, para o que es-

Nova Classificação...

(Conclusão da 1.ª página)
em número reduzido, quinze por cento nas gratificações para as guarnições que, especificamente, apenas com escorções e inalterados os níveis atuais. A reclassificação não significa reajustamento de vencimentos, assunto que está sendo estudado não só para funcionários civis como para militares.

O AUMENTO DE GRATIFICAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)
Pouco antes da posse de sua ex-cia, seu antecessor já havia, em janeiro do corrente ano, resolvido aumentar a etapa dos sargentos, ficando estabelecido um acréscimo que representa em média 17% sobre os vencimentos.

Preocupado sobremaneira ao novo ministro, a disparidade existente no acesso entre os oficiais das diferentes armas a que mais se agravava com a reestruturação em curso.

Medidas energéticas foram tomadas para atender à essa situação e já se encontra em pronto magnífico trabalho e respeito, realizado por ordem de sua ex-cia, pelo órgão competente.

Por outro lado, tendo em vista a crescente elevação do custo de vida, determinou a ex-cia, a redução dos preços do Estabelecimento de Subsistência mediante acréscimo da verba para aquisição à vista dos estoques, fez baixar o preço dos alugueres e cascas e apartamentos, e até mesmo da gasolina.

Simultaneamente, através das Relações Públicas do Ministério, providenciava a ex-cia, a solicitação do andamento no Legislativo do projeto dos 20% para o pessoal dos corpos de tropa, o qual por sua natureza não abrange a maioria da população, beneficiando somente os coronéis comandantes dos corpos e atendendo especialmente a sargentos, subtenentes e oficiais subalternos.

Desse projeto já em trâmite final na Câmara dos Deputados, consta também a incorporação dos 20% de abono de família, quando da transferência para a reserva.

Independente dessas medidas, visando o bem-estar de seus camaradas, outras de grande alcance, e atinentes ao aparelhamento do Exército, vêm sendo tomadas. Em recente Exposição de Motivos ao Chefe do Governo, pleiteou a ex-cia, o aumento de 15% na gratificação de guarnição, já prevista no Código de Vencimentos e Vantagens e cujo acréscimo independia do Poder Legislativo, sendo portanto mais uma medida que poderia ser tomada, de pronto, de par com as já citadas para minorar a situação econômica da ex-cia.

O AUMENTO DE GRATIFICAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)
Entretanto, elementos desconhecidos das medidas que a essa precederam, julgaram tratar-se de providência isolada e que nada resolveria, dando oportunidade a que tentaram ligar o acréscimo solicitado com a decretação do salário-mínimo para criticarem as autoridades constituídas.

E' preciso dizer de passagem, que na Exposição de Motivos em que esse acréscimo foi solicitado ao chefe do Governo, referia-se o ministro Zenóbio da Costa à necessidade de uma melhoria de vencimentos para os militares, mediante audiência dos demais ministros militares. O conjunto das medidas acima expostas, teve a melhor repercussão no seio do Exército, que vem acompanhando todos os passos dados pelo ministro.

Os agitadores habituais, pretendiam contudo colocar em dificuldade os coronéis signatários do memorial apresentado ao general Ciro Cardoso, esquecendo-se de que os problemas ventilados naquele documento vêm sendo resolvidos gradativamente pelo ministro Zenóbio da Costa, que para considerar aquele assunto superado tomou a sua carga a solução das questões ali apontadas.

Pretenderam até mesmo, para lançar a confusão, admitir que vários generais haviam discordado da medida, o que não corresponde à verdade, pois apenas um general procurou S. Exa para tratar do acréscimo dos quinze por cento.

E' oportuno salientar que dados os propósitos do ministro Zenóbio da Costa, de corresponder à confiança de seus camaradas e preservar a ordem, a disciplina e as instituições democráticas, até o último instante de sua gestão, constituiu obra insidiosa e impatriótica a tentativa sem eco, de dividir o Exército, integrado nas suas finalidades constitucionais e devotado ao seu dever na caserna, descejo pelos chefes e subordinados, de permanecer alheio às contendas políticas, para que possa, isento de qualquer compromisso com grupos ou facções, cumprir fielmente as altas funções que lhe estão reservadas e das quais não se afastará, para melhor servir ao Brasil.

O AUMENTO DE GRATIFICAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)
Tudo decorria muito bem até o caso do primeiro mensageiro Celina começou a devotar verdadeiro ódio ao menor, porque este, ao satisfazer suas necessidades fisiológicas sujava a roupa. E a cada tolice de Vavá, Celina lhe aplicava uma surra.

MONSTRUOSIDADE
Na tarde de ontem, por volta das 13 horas, Vavá voltou a fazer umas traquinagens próprias da idade, tendo Celina investido contra o menor empunhando uma correia de máquina para com ela aplicar tremenda surra na infeliz criança. A vizinha Sebastiana Fernandes, chamou a atenção de Vavá, dizendo que não batia daquela maneira em Vavá, visto sua pouca idade.

Revolta com a observação, a mulher selvagem deixando a correia, passou a espancar o garoto com fortes chineladas para logo depois crivar as unhas no rosto e em todo o corpo da infeliz criança, numa histeria criminal.

SOCORRIDO SEM SENTIDOS
Vendo que nada conseguia contra a sanguinária Celina, Sebastiana saiu a rua e chamou pelo sr. Eurides Fernandes, residente à rua de Santo Antônio número 280 (subdivisão de São Teresa do Distrito Federal) que no momento passava por ali. Este atendeu ao pedido, entrou na residência de Celina e arrancou Vavá das mãos da criminosa.

MULHER SÁDICA ESPANCOU E...

(Conclusão da 1.ª página)
nada necessária para a manutenção do mesmo.

Tudo decorria muito bem até o caso do primeiro mensageiro Celina começou a devotar verdadeiro ódio ao menor, porque este, ao satisfazer suas necessidades fisiológicas sujava a roupa. E a cada tolice de Vavá, Celina lhe aplicava uma surra.

MONSTRUOSIDADE
Na tarde de ontem, por volta das 13 horas, Vavá voltou a fazer umas traquinagens próprias da idade, tendo Celina investido contra o menor empunhando uma correia de máquina para com ela aplicar tremenda surra na infeliz criança. A vizinha Sebastiana Fernandes, chamou a atenção de Vavá, dizendo que não batia daquela maneira em Vavá, visto sua pouca idade.

Revolta com a observação, a mulher selvagem deixando a correia, passou a espancar o garoto com fortes chineladas para logo depois crivar as unhas no rosto e em todo o corpo da infeliz criança, numa histeria criminal.

SOCORRIDO SEM SENTIDOS
Vendo que nada conseguia contra a sanguinária Celina, Sebastiana saiu a rua e chamou pelo sr. Eurides Fernandes, residente à rua de Santo Antônio número 280 (subdivisão de São Teresa do Distrito Federal) que no momento passava por ali. Este atendeu ao pedido, entrou na residência de Celina e arrancou Vavá das mãos da criminosa.

MULHER SÁDICA ESPANCOU E...

(Conclusão da 1.ª página)
Interrogada pelo investigador de polícia, Celina, com o maior cinismo, confessou que batera no menino porque este "era muito impossível e sujava muita roupa". Não negando que os ferimentos causados a unha no rosto de Vavá e em outras regiões, tenha sido de sua autoria.

Depois de enviada em cartório e autuada em flagrante, Celina sem o menor respeito às autoridades, declarou: "bati e está batido tenho certeza que nada me acontece porque estou em estado interessante".

O ESTADO DO MENOR
Nossa reportagem que esteve na delegacia logo depois, pôde verificar que o estado de saúde de Vavá não é dos melhores visto apresentar para mais de cinquenta ferimentos causados por unha e correia, sendo um destes em região melindrosa.

SERÁ SUBMETIDO A EXAME
Falando a nossa reportagem o subdelegado Demétrio disse-nos que na manhã de hoje mandará a vítima ao exame de corpo de delito, o que será feito em Nova Iguaçu.

Outra providência que a autoridade veio a tomar, foi de retirar da companhia de Celina o pobre menino que foi entregue à senhora Sebastiana Fernandes, residente à rua Henrique Lussac n.º, que se prontificou a zelar pelo infeliz Vavá, até que seu genitor tome providências.

MULHER SÁDICA ESPANCOU E...

(Conclusão da 1.ª página)
Faltando a nossa reportagem o subdelegado Demétrio disse-nos que na manhã de hoje mandará a vítima ao exame de corpo de delito, o que será feito em Nova Iguaçu.

Outra providência que a autoridade veio a tomar, foi de retirar da companhia de Celina o pobre menino que foi entregue à senhora Sebastiana Fernandes, residente à rua Henrique Lussac n.º, que se prontificou a zelar pelo infeliz Vavá, até que seu genitor tome providências.

Suicidou-se a...

(Conclusão da 1.ª página)
MANIA DO SUICÍDIO
Por oito vezes tentou o suicídio, sendo sempre impedida pelo marido que não deixava ir ou pelas empregadas que eram recomendadas para não perdê-la de vista. Acontece que, na manhã de ontem, foi trabalhar na residência do casal a servil Francisca Rodrigues Pimenta que desconhecia completamente a situação.

O PULO PARA A MORTE
Em palestra com a nossa reportagem, Francisca Rodrigues declarou que desde a hora em que começou a trabalhar, a senhora Lidia Gata mostrava-se preocupada, tendo mesmo declarado que desejava morrer. A cozinheira tentando acalmá-la disse que devia pedir a morte, pois quando fosse a hora Deus se encarregaria de fazê-lo. A senhora, aparentemente conformada, vestiu-se e declarou que ia fazer uma visita. Saiu e segundos depois jogou-se pela sacada do quarto andar ao pátio interno do edifício, tendo morte instantânea.

POLÍCIA NO LOCAL
Compareceu ao local a R.P. 50, chefiada pelo detective Lauro, que comunicou o fato ao comissário Cícero do 4.º Distrito Policial, que após tomar as providências que se faziam necessárias fez remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicidou-se a...

(Conclusão da 1.ª página)
Faltando a nossa reportagem o subdelegado Demétrio disse-nos que na manhã de hoje mandará a vítima ao exame de corpo de delito, o que será feito em Nova Iguaçu.

Outra providência que a autoridade veio a tomar, foi de retirar da companhia de Celina o pobre menino que foi entregue à senhora Sebastiana Fernandes, residente à rua Henrique Lussac n.º, que se prontificou a zelar pelo infeliz Vavá, até que seu genitor tome providências.

Suicidou-se a...

(Conclusão da 1.ª página)
Faltando a nossa reportagem o subdelegado Demétrio disse-nos que na manhã de hoje mandará a vítima ao exame de corpo de delito, o que será feito em Nova Iguaçu.

Outra providência que a autoridade veio a tomar, foi de retirar da companhia de Celina o pobre menino que foi entregue à senhora Sebastiana Fernandes, residente à rua Henrique Lussac n.º, que se prontificou a zelar pelo infeliz Vavá, até que seu genitor tome providências.

Suicidou-se a...

(Conclusão da 1.ª página)
Faltando a nossa reportagem o subdelegado Demétrio disse-nos que na manhã de hoje mandará a vítima ao exame de corpo de delito, o que será feito em Nova Iguaçu.

Outra providência que a autoridade veio a tomar, foi de retirar da companhia de Celina o pobre menino que foi entregue à senhora Sebastiana Fernandes, residente à rua Henrique Lussac n.º, que se prontificou a zelar pelo infeliz Vavá, até que seu genitor tome providências.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
vadas pela Assembleia Geral

1) Unificação dos esforços de todas as entidades da classe jornalística para obter o castigo dos responsáveis pelo espancamento e a cessação do clima de violência contra jornais e jornalistas no país.

Para esse fim, propõe a A. B. I. e a Federação e todas as entidades da classe, a criação de uma Comissão Permanente em Defesa da Liberdade de Imprensa.

2) Audiência com o Presidente da República para manifestar a revolta da classe contra os atentados aos jornais e jornalistas no país e reclamar a cessação de tais processos e a moralização da Polícia, em defesa não só da imprensa, como dos cidadãos em geral.

Para isso organizam uma passeata, com apoio dos trabalhadores e estudantes, no dia 20, quinta-feira, às 16 horas, concentrando-se na A.B.I.

3) Apelo aos jornais para que verberem as violências policiais, sejam elas onde forem cometidas contra quem for, por não importar que autoridade, pois o silêncio ou a ausência de uma reação mais efetiva por parte de alguns jornais serve de estímulo às práticas criminosas, que acabam atingindo, de maneira direta, os jornalistas, como vem ocorrendo com o repórter Nestor Moreira.

4) Acompanhamento por meio de advogado, de todos os casos de agressão a jornais e jornalistas visando a punição dos responsáveis, de maneira a evitar sejam os inquiridos abafados sem maiores consequências, momento. Especialmente, no caso Nestor Moreira, onde nossos advogados devem estar vigilantes para levar o processo às últimas consequências.

5) Movimento de apoio financeiro à família do jornalista e de todos os que essas atividades representam, inclusive, sério desfolhe para a renda de quem se sofre, ficando expostas as vítimas a

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
sensíveis dificuldades neste terreno.

6) Demissão do Chefe de Polícia, e, se preciso do Ministro da Justiça.

7) Manifesto à classe e à Nação nos seguintes termos: Os jornalistas profissionais do Distrito Federal, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária em seu Sindicato, vêm denunciar à Nação o recente brutal espancamento do repórter Nestor Moreira, como uma manifestação do clima de insegurança e violência criado não só para o livre exercício da profissão jornalística no país, mas igualmente, para a vida e as atividades normais de quaisquer cidadãos.

Seria estúpido imaginar ausassem os sicários a delegacia de Copacabana massacrar um jornalista tão conhecido como Nestor Moreira, caso não fossem o fruto da solidariedade ostensiva das autoridades superiores e que ainda agora, não obstante a vemente repulsa despertada pela agressão, continua evidente quer na demora em se tomarem providências energéticas para a apuração da verdade, quer na acinofada ameaça a testemunhas que usaram denor contra os agressores policiais.

Tais métodos de violência e desafio à opinião pública são desmoralizantes, filhas da notória corrupção que avassala os quadros policiais. Corrupção a se traduzir na prática impune de violências de toda a sorte contra cidadãos inermes, no exercício sabido de funções providas incapazes com a função policial, a ostentação de riqueza e luxo desajustados aos níveis salariais desses servidores públicos. Policiais violentos e venais são, assim, o produto da desintegração moral da administração pública, que até aqui não mereceu da parte do Ministério da Justiça e do Presidente da República, o corretivo enérgico e decisivo, sem o qual todas as promessas e declarações ocasionais serão apenas formas veladas de conivência, direta ou indireta.

Como jornalistas temos o dever de verberar a série de ataques, no Distrito Federal e no resto do Brasil, contra companheiros nossos de trabalho — comentaristas, repórteres, fotógrafos, distribuidores de jornais — vítimas todas da sanha criminal dos policiais. São casos sucessivos em que até hoje se continua um único exemplo de punição dos responsáveis. Como cidadãos temos o direito de denunciar a negação sistemática das franquias constitucionais, o desrespeito reiterado às garantias individuais, a immanar nas

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
sanhas da reação policial jornalística e demais categorias de trabalhadores. As quais se urde negar o direito de opinar e discordar.

A agressão a Nestor Moreira é, pois, a expressão mais recente da mentalidade truculenta dominante em certas esferas oficiais.

Mentalidade que nasceu e tem vivido em função, inclusive, da tolerância da parte da imprensa, acidentalmente disposta a silenciar os atentados policiais ou a reduzir-lhes o alcance, como se fosse possível à imprensa verdadeiramente livre pactuar com o crime e desculpar os criminosos. Foi preciso que um dos nossos mais antigos e conhecidos jornalistas, baianos, que compreendemos tanto o indistintamente, que não há mais como tolerar tal degradação da pessoa humana.

Exigimos a demissão do Chefe de Polícia. Somos da demissão, a este respeito, do Ministro da Justiça. Mas entendemos que a infecção nos quadros da polícia não se corrige com simples mudanças de fachada. Passam os chefes e os ministros, mas continuam os bandidos e os venais. A mentalidade é que precisa mudar. Não apenas a mentalidade da Polícia mas a do Governo, da Imprensa e do Congresso. A mentalidade que aceita passivamente os atentados para só reagir quando a mentalidade é excessiva. A mentalidade que tolera o espancamento de prontos, a brutalização de mulheres, a invasão de jornais, a prisão de cidadãos pelo crime de pensamento. Contra isso é que precisamos reagir. Do contrário o sacrifício de Nestor Moreira terá sido vão e amanhã novos espancamentos ocorrerão, novos assaltos terão lugar.

Dal este nosso protesto, que, também, o ponto de partida para uma vigília redobrada em defesa da liberdade de imprensa, e do livre acesso às fontes de informação, do respeito às garantias constitucionais, na preservação das franquias individuais.

Nós do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro estaremos ao lado de todas as entidades da classe, de todos os agrupamentos, de todos os cidadãos que se opõem a uma mentalidade de violência e da venalidade policial. Agora e sempre, pois seria um crime cruzar os braços enquanto continuarem tais métodos a dominar a administração brasileira. Nesta luta contamos com o apoio do povo em geral, dos estudantes, dos trabalhadores e de todos os cidadãos ameaçados pelo clima de violência e como jornalistas, vítimas do arbítrio e da prepotência oficiais."

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
garantias para sua vida que, nas circunstâncias está em jogo, COM VISTAS AO DELEGADO AMIL RECHAID

Não acreditamos que o delegado de Nova Iguaçu Amil Ney Rechaide deixe este atribulante auxílio continuar a cometer desatinos desta natureza, simplesmente porque certas pessoas não apoiam sua candidatura a vereador.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Como se não bastasse este vexame imposto à senhora de Henrique, o subdelegado político, ordenou à sua expantada "Pinguim" e Pedrinho, que não dessem tréguas à Henrique. Com esta ordem, os dois cafagestes passaram a perseguir Henrique, que na manhã de ontem viu-se agredido por "Pinguim", que, armado de um "parabelum" da polícia, tentou assassiná-lo em plena plataforma, só não concretizando seu intento, porque inúmeros populares interferiram, pondo em fuga o covarde capanga. Acometido por amigos, Henrique foi ferido e sucumbiu. Este o termino de ovião, deu uma risada dizendo que ele devia ter sido morto. E acrescentou:

— "Vá se queixar a quem quiser, porque só ficarei satisfeito quando Pedrinho e "Pinguim" lhe derem uma surra e expulsá-lo daí.

Sem ter para que apelar, Henrique veio a nossa redação pedir às autoridades competentes

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.

Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

EXIGEM A DEMISSÃO DO CHEFE...

(Conclusão da 1.ª página)
Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.</

TEATRO

ALFREDO ROBERTO

UM EMPRESÁRIO NA BERLINDA

Aconteceu sexta-feira, no Glória, por ocasião da estreia de "Mamã, vote em mim!", em sessão dedicada à crítica especializada. O início do espetáculo, marcado para as 22 horas, estava um pouco atrasado — o que, até certo ponto, é natural nestas noites. Mas o menos adiado, numeroso público postou-se em frente ao teatro, aguardando o momento em que se abrissem as portas e fosse dado o acesso às diversas localidades. Gente passava, gente chegava, cumprimentos se trocavam, e os comentários mais diversos atenuavam, em parte, a expectativa, nas pequenas rodas multiplicadas. Uma, em especial, atraiu nossa atenção. Lá a um canto, visivelmente irritado, aguardando o momento de entrar o Campos, velho profissional e confrade, que em gestos exaltados, reverberava o seu protesto contra algum acontecimento. Mesmo de longe, podíamos quase adivinhá-lo. Aproximamo-nos, curiosos. Tal como supuseramos, o motivo era um só — as recentes declarações de Zilco Ribeiro.

Tínhamos tomado conhecimento do fato. Aliás, o deputado Ari Pitombo, ao tornar público e notório quando, naquela tarde, assumiu a Tribuna da Câmara e citou o empresário teatral como auto, de uma declaração seríssima a respeito do atentado sofrido pelo repórter Nestor Moreira e que vem dando margem a mais sincera repulsa, na opinião coletiva. A que constava, Zilco Ribeiro ter-se comprometido a testemunhar que, naquela noite, assistira à saída do repórter de uma "noite" em que se encontrava totalmente embriagado, esborrachado por sobre uma das mesas. Daí, o deduzir, seguramente, que as rotundas sofridas seriam derivadas evidentemente desta queda, e não das pancadas que se dizia "distribuídas" no 2.º Distrito.

Diante disto, o sr. Zilco Ribeiro passava a ser visto, aos olhos de quantos o conhecemos e mesmo os que só lhe ouviram o nome, em uma nova faceta, não conhecida — a do indivíduo torpe e servil, capaz de torcer a verdade dos fatos, para atender a interesses de amigos que o beneficiaram sobejamente. Havia, portanto, razões de sobra, naquele momento, para a indignação dos Campos. Os acontecimentos porém, não ficaram ali. Domingo, a noite, o Zilco procurava os Campos para desmentir essas declarações. Voltaremos ao assunto, amanhã.

Noticiário

Billie Down e Harry Breck papéis criados por Eva Todor e Manoel Pereira merecendo tais aplausos no Teatro Serrador, que chegam a "noite" em que se encontra o público e grande público que ali comparece, todas as noites. Essas duas personagens aparecem em "A Rainha de Ferro Velho", atual cartaz de Rio e suas artérias.

Só mesmo a 27, o reaparecimento de Marquinhos e Mara Rúbia. A festa de um dos maiores elencos, até hoje formados, os populares apresentaram no Recreio, apresentando "As turmas vão rolar", a terceira das surpresas.

Na revista, seu gênero predileto, pensadores anos, Dery Gonçalves há de dar muitos véus a prova de uma extraordinária autonomia de personalidade cômica, alterando de fundo a retina dos espectadores mudados, tornando-se já uma comédia a sua presença. Em "Uma Certa Viúva", ela está no auge do seu virtuosismo, e o público do Teatro Duclina se regala e se arrastava com a impagável "Dorotéia" que deixou as páginas de Somerset Maugham e se instalou no espetáculo mais bizarro e característico de quantos Dery Gonçalves nos tem proporcionado.

Colé e seu elenco vem apresentando no Glória, a sua segunda produção em 3-D, com a grande novidade que vem empolgando o público: o peço narrativo. Com Nêlia Paula e Paulo Celestino, "Mamã, vote em mim!" é um espetáculo de luxo, humorismo e beleza.

TEATROS

DIA 27 - AVANT-PREMIERE - RECREIO

ASURNAS
tão tolar

REGIA DE PAULO DE OLIVEIRA
NÊLIA PAULA
PAULO CELESTINO
MARA RÚBIA
MARA RÚBIA
MARA RÚBIA

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam MOKINEAU em

Poltronas **"DAQUI NÃO SAIO"** Balcones

Cr\$ **20,00** Cr\$ **10,00**

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE

DIA 28 - "MULHER DO DIABO" (EDMEE)

— A peça que ganhou o prêmio "LUGNÉ POE" —

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Sepultamento da Última Vítima da Explosão da Ilha do Braço Forte

Apresentou-se à Polícia o Principal Acusado da Trágica Ocorrência

Realizou-se, ontem à tarde, os funerais da última vítima da catástrofe que arrasou a ilha do Braço Forte. Trata-se do bombeiro Orlando Xavier Costa, cujo cadáver foi encontrado, boiando na proximidade do local onde ocorreu a explosão, juntamente com mais dezesseis soldados do fôgo.

O principal acusado da trágica explosão da referida ilha, Manoel Luiz Alves, proprietário da Casa de Fogos Santo Antonio, apresentou-se ao Inspetor Soares, da Delegacia de Ordem Política e Social, acompanhado de dois advogados. Interrogado pelo dr. Pires de Sá, titular dessa repartição, Manoel não negou os fatos de explosivos, frisando, porém, não ter tido qualquer participação no incêndio da ilha do Braço Forte.

Prof. Aurélio Moreira Dutra
Curso Rápido Por Música — Acordeão, Solfejo e Teoria — Rua José de Alencara, 160 — Sala 2 (Esquina Com Nilo Peranha) — Duque de Caxias — ESTADO DO RIO

MUSICAL CARIOCA
Ivan Paulo da Silva. Ditado musical a do-micílio e partitura de piano — Orquestrações AV. RIO BRANCO, 52 — 21.º and., sala 2.132. Tel.: 43-7704 RIO

"Nova Etapa Que se Abre ao Paraná, no início do 2.º Centenário"

Um Estado Governado Por um Homem, Não há Dívida — O Governo do Sr. Munhoz da Rocha Numa Síntese de Cifras Impressionantes — Grandioso Programa de Obras, Com "Superavit" de 136 Milhões — "Terras Para os Colonos e Não Para Protegidos"

O governador Munhoz da Rocha enviou à Assembleia Legislativa do Paraná, dia 1.º de maio último, por ocasião da abertura da quarta sessão ordinária da atual legislatura, a mensagem em que, obedecendo preceito constitucional, o Chefe do Executivo dá contas dos negócios do Estado aos representantes do povo paranaense.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

O sr. Munhoz da Rocha começa demonstrando que foi mantido o equilíbrio orçamentário, tendo a receita geral do Estado atingido a Cr\$ 1.910.318.207,00 — sendo de Cr\$ 1.334.331.749,10 a receita tributária e Cr\$ 575.986.457,90 a receita não tributária.

Da despesa realizada de Cr\$ 1.397.251.812,00 resulta o saldo contábil de Cr\$ 513.066.385,00, saldo que deverá servir para o resgate das apólices recebidas em pagamento de terras devolutas no total de Cr\$ 226.528.000,00.

O superavit do exercício se reduz assim a Cr\$ 88.538.385,00 que deverá ser aplicado na liquidação de compromissos em processamento.

Os créditos especiais autorizados pelo Poder Legislativo somam Cr\$ 320.011.322,80, dos quais foram abertos Cr\$ 183.928.551,50, com uma comissão, portanto, de Cr\$ 136.022.771,30.

ABRINDO E ASFALTANDO ESTRADAS

O programa rodoviário — prossegue o chefe do governo paranaense — se desenvolveu, em 1953, com a máxima intensidade, de como exprime o seguinte comparativo do movimento de terra nos últimos quatro anos:

1950	2.423.000 m3
1951	3.627.000 m3
1952	5.787.000 m3
1953	7.306.000 m3

O valor das medições foi de Cr\$ 39.754.416,00 em 1950; Cr\$ 77.905.542,00 em 1951; Cr\$ 76.773.091,00 em 1952; e Cr\$ 120.949.077,00 em 1953. O preço médio, portanto, foi de Cr\$ 24,00 em 1950; Cr\$ 21,00 em 1951; Cr\$ 13,00 em 1952; e Cr\$ 16,00 em 1953.

As pontes concluídas em 1953 medem 1.065 metros estando em andamento 1.440. Ainda em 1953 foram concluídos diversos trechos de estradas num total de 183 quilômetros em números redondos, estando em andamento outros trechos perfazendo mil e trezentos quilômetros dos quais trezentos se acham praticamente concluídos.

Estão em tráfego vários trechos asfaltados, e nos próximos meses deverão estar concluídos duzentos quilômetros. Neste setor de pavimentação asfáltica, cujo programa atinge o seu máximo, cumpre observar que, seguindo uma legítima prioridade de urgência para atender a zona de produção cafeeira, o desfecho do programa intensivo, contrariando velhos hábitos brasileiros, se iniciou a uma distância de quatrocentos quilômetros da Capital.

AMPARO À PRODUÇÃO

Depois de mencionar que a recuperação das lavouras de café atingidas pela geada de julho de 1953 se tem processado de maneira espetacular, revela o sr. Munhoz da Rocha a ação permanente que o seu governo desenvolve junto aos ministérios da Viação, da Fazenda e da Agricultura no sentido de amparar a produção paranaense de cereais que, compensando a queda da produção cafeeira, atingirá neste ano, níveis até agora inatingíveis, podendo concorrer para o barateamento da vida nas duas grandes metrópoles brasileiras.

ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO

As Casas Rurais, atualmente em número de 62, cuja finalidade principal é manter estreita colaboração com o homem do campo, estão sendo progressivamente aparelhadas para cumprir fielmente seus fins. Dentro

em breve cada município terá o seu agrônomo e cada grupo de municípios seu veterinário, além de vacinadores, auxiliares de agrônomos e outros funcionários que orientem técnica e praticamente o lavrador e o criador.

O Fundo de Equipamento Agro-Pecuário realizou movimento de revenda aos lavradores em 1953, no total de trezentos e sessenta e cinco mil cruzeiros, sendo Cr\$ 1.689.448,10 em sementes, tubérculos e mudas; Cr\$ 4.637.783,90 em adubos, inseticidas e fungicidas; Cr\$ 2.107.445,10 em produtos veterinários; Cr\$ 3.465.150,00 em maquinários; Cr\$ 1.311.569,00 em animais e reprodutores; Cr\$ 563.970,00 em arame farpado.

NOVENTA MILHÕES PARA ENERGIA ELÉTRICA

Com a taxa de eletrificação que deverá este ano render cerca de noventa milhões de cruzeiros, a solução do problema de energia elétrica do Paraná adquiriu consistência para a realização de um programa de grande envergadura, cujo planejamento constitui um dos pontos altos do governo do sr. Munhoz da Rocha.

Entre os projetos de centrais geradoras, cuja execução poderá ser atacada com intensidade, destacam-se os do Capivari, Cachoeira, de 78.000 Kwa. e São João, de 1.000 Kwa. A central hidroelétrica do Capivari-Cachoeira tinha a sua execução dificultada pela falta de recursos e pela existência de dois contratos absolutamente inconvenientes para o Estado e que incidiam sobre a mesma obra.

A central hidroelétrica de São João, no rio Mourão, estava sendo construída em ritmo lento, com base em projeto absolutamente incompleto, que teve de ser refeito. A Central termo-elétrica de Figueira foi projetada, tendo sido aberta concorrência pública para aquisição do seu equipamento. A essa concorrência compareceram dez empresas especializadas das mais categorizadas do mundo. Para apreciar as propostas apresentadas foi designada uma comissão que já concluiu seus trabalhos.

Proseguem os trabalhos de construção da central diesel-elétrica de Maringá de 1.500 Kwa., em fase de conclusão; da central hidroelétrica de Calacanga, de 246 Kwa., da central hidroelétrica de Malet, de 100 Kwa., da central hidroelétrica do Cavernoso. Além desses trabalhos, foram concluídas as novas usinas de Itaipu e de Foz de Iguaçu, de 150 e 200 Kwa., respectivamente.

IMPACTO DE CRESCIMENTO

Em 1953 — revela o sr. Munhoz da Rocha — as despesas com o ensino oficial atingiram a cifra de 210 milhões de cruzeiros para atender o funcionamento de 2.208 unidades escolares, que exigem mais de 6.000 professores. De 1940 até aqui, a população do Paraná cresceu em mais de 1.300.000 habitantes, passando os municípios que eram em número de 51 a 120 e todo o organismo do ensino sofreu o impacto desse crescimento, devendo o Governo realizar obra cíclica para o recuperação dos velhos índices de alfabetização do Paraná.

AMPLIADO O CAIS DE PARANAGUÁ

Para dar escoamento à crescente produção paranaense, o Sr. Munhoz da Rocha não tem descuidado um momento sequer da ampliação do porto de Paranaguá. Em 1953 chegou-se à fase final de construção de 500 metros de cais, obra que deverá ser completada dentro em breve, com a construção dos armazéns e demais instalações e maquinários. Atendendo às necessidades de energia elétrica do cais, está em construção a usina termo-elétrica própria, cujos geradores já se encontram em Paranaguá. Foram concluídos 6 armazéns no parque do Rocio e adquirido o estaleiro naval, que incorporou ao Porto a área de 11.970 m2.

TERRAS AO LAVRADOR, NÃO A PROTEGIDOS!

A certa altura de sua importante mensagem o Sr. Munhoz da Rocha refere-se ao clamor dos pequenos possesores de terras, ao assumir o Governo. Demonstra, então, que a sua preocupação tem sido atender justamente a esses pequenos lavradores, facilitando-lhes a aquisição de lotes que fazem produzir, evitando que grandes concessões anteriormente feitas a alguns protegidos, venham a ferir os direitos de um grande número. Mais adiante, afirma o Sr. Munhoz da Rocha: "Despachel, recentemente, cerca de cinco mil requerimentos que solucionaram a situação de pobres colonos e possesores que há cinco, dez ou mais anos, ocupavam pequenos lotes sem quaisquer garantias".

CERCA DE SETECENTOS MILHÕES EM SERVIÇOS PÚBLICOS

A aplicação da receita em serviços de utilidade pública e industrial, compreendendo os setores de transporte, energia, edificação, água e esgotos, aparelhamento e manutenção dos

portos, importou em Cr\$ 494.038.975,00, contra Cr\$ 326.970.071,40 no exercício anterior.

44 MIL METROS QUADRADOS DE EDIFICAÇÕES

No setor de edificações, revela o Sr. Munhoz da Rocha que foram construídos, em 1953, pelo Governo, nada menos de quarenta e quatro mil metros quadrados de edificações, o que representou o preço de custo de Cr\$ 1.153,70, por metro quadrado. Aham-se compreendidas nesse conjunto as construções do edifício da Caixa de Seguros de Vida dos Funcionários Públicos, grupos escolares, postos de puericultura, postos mistos de higiene, casas escolares, delegacias e cadeias, foruns e obras hospitalares.

COMBATE A TUBERCULOSE

No setor da saúde pública friso o Governador que, seguindo diretriz traçada foi instalada na Secretaria de Saúde Pública a divisão de Profilaxia da tuberculose e programada a construção de dois hospitais sanitários, atendendo um dos mais sérios aspectos da doença. Foi encasque de leitos pelo convênio com a Campanha Nacional de Tuberculose, foi dado início à construção do Sanatório de Londrina, com 400 leitos; outro em Curitiba, com 550. A reforma do Sanatório São Sebastião, da Lapa, e sua ampliação para mais 150 leitos, foram concretizadas, tendo sido dispendidos nessas obras dez milhões de cruzeiros. Conta o Estado, presently, com 634 leitos, que serão aumentados para 1.584, com a conclusão de dois novos sanatórios.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO PARANÁ

Depois de mencionar as festividades e as certames que, em homenagem ao Centenário do Paraná, realizaram-se, em 1953, em Curitiba, declara o sr. Munhoz da Rocha que a melhor maneira de comemorar a grande data centenária foi a inauguração de 100 postos de puericultura espalhados por todo o Estado, construídos em cooperação com os municípios e a Legião Brasileira de Assistência.

O BRASIL MARCOU ENCONTRO NO PARANÁ

"No Paraná, em seu centenário, — diz o sr. Munhoz da Rocha — se encontraram as atenções do Brasil. Pode afirmar em dezembro de dezembro, na culminância de nossas festas comemorativas: Que o país dos brasileiros que convergem para o Paraná, através de todos os caminhos da Pátria grande. Vem de Minas e de São Paulo, empurrados pela onda verde dos cafeeiros, que desceram para o Sul, vivendo do seu ciclo e revolucionando a tradicional economia paranaense. Vem do Nordeste ressequido e superpovoado, com a intrepidez e a coragem dos que lutam sempre e se habituaram a lutar sério e fazer o cafezal avançar. Vem do Sul, transbordando do minifúndio colonial e fazendo sobreviver, aqui, os traços humanos que nos são característicos, depois de mais de um século de imigração, de todos os desencantos, de to-

das as esperanças e de todas as coragens nacionais.

O Brasil marcou encontro no Paraná, quando festejamos o centenário da Província! Tenho consciência da hora paranaense e do que um futuro próximo espera dos homens que ocupam no momento o cenário da nossa vida pública.

A repercussão nacional das nossas atividades econômicas, libertando o Paraná do seu confinamento provinciano, exige de todos nós, governantes e governados, a compreensão da nova etapa que se abre ao Estado, no início de seu segundo século.

Os nossos hábitos políticos têm de adaptar-se ao novo ritmo que as condições econômicas e sociais criaram para o Estado. De minha parte — conclui o sr. Munhoz da Rocha a sua notável mensagem de 1.º de maio — posso afirmar que, fiel ao mandato que o povo me conferiu, fiel da mais estrita fidelidade aos compromissos livremente assumidos, seguirei firmemente o meu caminho, respeitando a mim mesmo e ao espírito que animou a histórica campanha de 30, muitas vezes, lastimando os companheiros que não puderam resistir à árdua e interminável luta que é a vida pública definida por coordenadas de ordem moral.

CINEMA

LEDA CADAVAL

"Bonita e Audaciosa"

COTAÇÃO: Bom.

Uma comédia romântica, como não aparece há muito, escrita com finura, e inteligência e muita comicidade, seu cair na chanchada. Jean Simmons, a excelente atriz inglesa que vem fazendo uma carreira brilhante, mostra uma nova faceta do seu talento apresentando-se uma personagem tão diferente, das que até agora tem aparecido.

A história que se desenrola numa pequena localidade de Arkansas, conta a perspectiva de uma herdeira de poucos recursos que tendo uma dívida de gratidão com os duzentos habitantes do lugar, resolve recomendar-se. Seguindo um plano pre-estabelecido passa a enviar a cada um por intermédio do correio, uma boa bolada. O resultado é o mais imprevisível e o mais desastroso possível. Todos a "uma voz" resolvem melhorar o nível de vida, e aí surgem cenas as mais hilariantes possíveis. Alvin Karpis (o bebedor), Edgar Buchanan (o dono do empório), Jimmy Hunt (o menino), e principalmente Gus Shilling (o doente imaginário), são coadjuvantes preciosos. Os tipos estão muito bem marcados e bem analisados.

Robert Mitchum, não chega a despertar grande interesse, fazendo um médico de roça e não convence muito com aquele olhar sonolento de quem na véspera tomou uma bebida, e sofre os efeitos da ressaca.

O filme, no entanto, agrada bastante, pois tem instantes em que se torna um divertimento sadio.

N. R. — Reproduzido por ter sido com incorreções.

"SUA MAJESTADE, O SR. CARLONI"

Aldo Fabrizi, isto é, o sr. Carloni, personagem central de "Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Comunione), perdeu um vestido branco, num domingo de Páscoa — pelo mesmo ou por outro qualquer que desse para a sua filha fazer a primeira comunhão, ele oferecia até um milhão. Mas o destino não quis que o seu argumento de notas de mil valesse contra as artimanhas do diabo que meteu o "pobre" pai nas maiores complicações de sua vida.

"Sua Majestade, o sr. Carloni" é uma das melhores comédias de Aldo Fabrizi onde não falta aquela sutileza de espírito nem o sentido humano que faz do famoso comediante uma das figuras de destaque do cinema italiano. Ao lado de Fabrizi, teremos neste sucesso da Art Films produzido por Salvo D'Angelo e dirigido por Alessandro Blasetti, Gaby Morlay, Jean Tissier, Adriana Mastroianni, Ludmilla Dudarova, Lucien Baroux, Max Elloy e muitos outros.

"Sua Majestade, o sr. Carloni" está sendo anunciado para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cineclândia), Presidente e na tela tri-focal Panoramica do Palácio e a partir de quinta-feira no cinema Casino em Niterói.



CORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA SEDE DO 6.º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR — Encerrando a "Semana da Polícia Militar do Distrito Federal" realizou-se, sábado, no pátio interno do Quartel do 6.º Batalhão daquela corporação, a cerimônia de coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, iniciada-se o ato com a reza de uma ladainha, logo seguida de um sermão proferido pelo padre jesuíta Antônio da Silva Belo, que vem acompanhando a imagem na sua longa peregrinação pelos continentes. Depois do sermão, foi coroada a imagem pelo Coronel João Uruahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar, acompanhado de sua esposa. Usou, então, da palavra esse militar dizendo do significado da visita de N. S. de Fátima à corporação, visita que encerrava a série de solenidades que comemoraram a "Semana da Polícia Militar". Na gravura, um aspecto da solenidade.

AGRESSÃO BRUTAL AO JUIZ DE FUTEBOL

Compareceu ao Local Uma Guarnição da Rádio-Patrolha — Convivência Das Autoridades do 25.º Distrito Com Torcedores Exaltados — Quis Suspender o Jogo Por Falta de Garantias, a Vítima, Mas o Presidente do União Garantiu Que Nada Sucederia ao Sr. Alfredo Lyra

O campo do Esporte Clube chegou o repórter de União estava repleto de torcedores, na tarde de domingo.

parte dos torcedores, apenas alguns exaltados continuavam a profetizar ameaças. O presidente do União não deu maior importância e convidou o árbitro para tomar refrigerantes, abraçando-o juntamente com a sra. Júlia Pinheiro dos Santos enquanto a curta distância nosso confrade Pixoto do Vale palestrava com o desportista Carlito Rocha, também presente ao jogo. Foi nessa ocasião que um torcedor atirou-se como uma fera contra o árbitro, inopinadamente e covardemente, atingindo-o com um par de chuteiras amarradas.

A pancada foi violentíssima e produziu forte hematoma, enquanto o árbitro caiu tonto e assustado. O União se atrancou com o agressor que, depois de praticado seu gesto covarde, evadiu-se, como acontece onde não existe policiamento.

O presidente do E. C. União conduziu, então o ferido até um taxi. Só nessa ocasião chegava um carro da Rádio Patrolha, cujo concurso foi dispensado, pois nem mais a vítima necessitava de proteção, nem o agressor podia ser preso ou identificado.

O veterano Carlito Rocha lamentou o caso e sucedeu, desculpando o presidente do E. C. União, e a falta de experiência atribuiu seu gesto de prometer garantias ao juiz, sem o concurso de uma patrulha de soldados fardados.

— Foi um duplo atentado — disse o antigo juiz de futebol. Esse torcedor merecia prisão imediata, pois desrespeitou a autoridade do União, que não pode fugir à responsabilidade dos lamentáveis acontecimentos — concluiu.

O Manufatura marcou o penalti e fez o segundo, o terceiro e o quarto gol, enquanto o União se mostrava tecnicamente inferior ao seu antagonista. Houve os cumprimentos de praxe, jogadores e dirigentes se abraçaram e o árbitro foi trocar de roupa, sob as vistas do presidente do União, e de vários outros associados que policiavam o campo, na falta de cumprimento dos deveres dos serventuários do 25.º distrito.

AGREDIDO O ÁRBITRO
Tendo se retirado a maior

DOT MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA MATA
baratas!

PIRETRO MATA
moscas e mosquitos!

ROTEHONA MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS MATA
pulgas, baratas e percevejos!

Super FILIT
É por isto que

Use sempre Super Filit, o único inseticida que mata 3 insetos num só Super Filit mata um poderoso fôro, mata original!

Com Super Filit nenhum inseto se acostuma!

INCESSANTEMENTE PERSEGUIDA!

empolgante caso de amor vivido

UM FANTASMA NA LUA-DE-MEL — LÓGICAMENTE SENTIMENTAL
MOÇA SEU CARATER EM 40 RESPOSTAS — O SONHO ANTECIPADOR
O ANJO CANTADOR SEMENTE TU — A ORGULHOSA APAIXONADA — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — ROMANCES — CONTOS — PASSATEMPOS — HUMORISMO — RECEITUÁRIOS, etc., etc.

Leia **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte e n.º 356 desta semana. Cr\$ 4,00 — Nas bancas

ELETRÔNICA WALTER LOWAL

Consertos de rádio, vitrolas, TV, alto-falantes, amplificadores, etc. — Organismos sem compromisso. OFICINA PRÓPRIA RUA CANDIDO BENICIO, N.º 1 — Jacarepaguá — RIO — TEL.: M. H. 1077

Adair Espera Melhor Corrida de "El Gaúcho", na Reunião de Quinta-Feira

Na Areia, Saguim Demonstrou Ser Melhor do Que Cadi

"Placard" de Ontem: Azares 5 X Favoritos 3, Está Melhorando a "Inana" — Quatiassú, Hércules e Saguim, Três Expressivos Triunfos de Osvaldo Ullóa — Al Kadina e My Sun, Venceram Sob a Direção de Ubirajara Cunha — Minochino, o Único Tênto do "Mestre" Rigoni — Kantar, Com Dario Moreira e Herú, Com P. Fernandes, Completam a Lista de Ganhadores da Domingueira

Até que a domingueira este-
ve um pouco mais moralizada
do que as últimas corridas ha-
vidas na Gávea. Reunindo um
público relativamente numero-
so, mas recessivo nas apostas, te-
ve a tarde de domingo como
principal atração o Clássico
"Vieira Souto", cujo vencedor
foi o potro Saguim, de proprie-
dade do Stud Zelia Gonzaga
Peixoto de Castro. Esta prova,
disputada na distância de 1.200
metros, teve como favorito o
representante da jaqueta do
Ministro Osvaldo Aranha, Cadi,
que vinha de dois triunfos con-
secutivos, inclusive um sobre o
próprio Saguim, o que lhe va-
leu ser o preferido do público
apostador. Entretanto não cor-
respondendo à confiança deposita-
da em suas patas, e nada mais
nada menos de 47.718 pousos
foram para o lixo. Não quere-
mos dizer, com isto, que Cas-

tillo fosse o causador da fracas-
sa nem que Ullóa, pelo liseto
desvio de linha, prejudicasse o
seu colega, a verdade foi que
Saguim demonstrou ser melhor
corredor na areia do que em
pista de grama, e acabou por
vencer sem grandes dificulda-
des aquele que lhe roubara a
vitória há dias, na relva. Em
suma, Saguim desfez-se, e
bem do potro do Stud Vargem
Nogueira, até então invicto.
Apresentamos a seguir os re-
sultados completos das carre-
las realizadas domingo no Hi-
pódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.000 metros —
Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$
60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$
7.000,00 e Cr\$ 4.000,00.
Ks.
1.º Al Kadina, U. Cunha ... 54
2.º Sarana, D. P. Silva ... 54
3.º Sô, O. Ullóa ... 54
4.º Samambaita, Rigoni ... 56
Correram mais: Labele e
Hargita.
Não correu: Habilla.
Diferenças: 2 corpos e meio
corpo — Tempo: 64" 3/5. Ven-
cedor: (6) Cr\$ 13,00 — Dupla:
(24) Cr\$ 27,00 — Placês: (6)
Cr\$ 10,00 e (2) Cr\$ 10,00. Move-
mento do páreo: Cr\$ 1.046.320,00.
Al Kadina: F. A. 2 anos —
R. G. Sul — Por: Alcazar e
Clena — Proprietário: Stud
Peixoto de Castro; Treinador: F. P. Schnei-
der — Criador: Haras Arald.
2.º PAREO — 1.000 metros —
Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$
76.000,00; Cr\$ 10.000,00; Cr\$
5.400,00 e Cr\$ 4.000,00.
Ks.
1.º Kantar, D. Moreira ... 56
2.º Sarinho, E. Castillo ... 54
3.º Eônio, A. Ribas ... 57
4.º Pan, D. Silva ... 60
Correram mais: Ströpe e
Edimburgo.
Diferenças: 2 e 4 corpos —
Tempo: 125" Vencedor: (3) Cr\$
61,00 — Dupla: (43) Cr\$ 89,00 —
Placês: (3) Cr\$ 31,00 e (4) Cr\$
18,00. Movimento do páreo Cr\$
1.190.980,00.
Kantar: M. A. 5 anos — R.

3.º Jaremon, L. Mezard ... 56
4.º Next, A. Araújo ... 55
Correram mais: Tio Gabriel,
Picote e Fairmail.
Diferenças: 3 corpos e meio
corpo — Tempo: 117" 3/5. Ven-
cedor: (6) Cr\$ 33,00 — Dupla:
(34) Cr\$ 44,50 — Placês: (6)
Cr\$ 16,00 e (2) Cr\$ 17,00. Mo-
vimento do páreo: Cr\$
2.865.670,00.
Ks.
Minochino: M. C. 3 anos —
São Paulo — Por: Minotauro e
Dona China — Proprietário: Eu-
valdo Lodi — Treinador: C. Pe-
reira — Criador: Haras Ypi-
rangá.
6.º PAREO — 1.600 metros —
Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$
65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$
9.750,00 e Cr\$ 4.000,00.
Ks.
1.º Hércules, O. Ullóa ... 55
2.º Flash, L. Rigoni ... 56
3.º By Pass, A. Araújo ... 55
4.º Chiquito, L. Domingues ... 54
Correu mais: Sarawak.
Não correram: Cacau, Serra
Branca, Jeanete, Caçununga,
Capibêbe e Fast.
Diferenças: Cabeça e 4 corpos
— Tempo: 103" Vencedor: (5)
Cr\$ 17,00 — Dupla: (13) Cr\$
31,00 — Placês: (3) Cr\$ 11,00 e
(1) Cr\$ 13,00. Movimento do
páreo: Cr\$ 1.802.870,00.
Hércules: M. C. 3 anos —
São Paulo — Por: Heron e Tun-
gara — Proprietário: Stud L.



Saguim, após o seu expressivo triunfo no "Clássico Vieira Souto", seguiu pela sua propriedade, dona Zelia Peixoto de Castro. Ullóa, piloto do ganhador, conduziu o filho de Legend of Fran-
ce "como manda o figurino", conseguindo derrotar-se de Cadi
que assim deixou de ser o invicto da sua geração.

O QUE VAI PELA GAVEA

Escreve: WILSON LIMA

Decididamente não podemos mais confiar em animais
que levem a direção de Ilton Pinheiro, já que reconheci-
mos desonesto, e incapaz para atuar em um hipódromo
da envergadura do nosso. Elementos dessa estirpe são pró-
prios para competições em prados como o de Correas e outros
que existem por aí. Mas no Hipódromo da Gávea e Cidade
Jardim, ou mesmo em prados onde exista moralidade, o freio
paranense deveria ser proibido até de passar pelo portão,
para que o seu hábito não contaminasse aos homens de bem,
que têm o turfe como esporte acima de tudo. É claro que em
corridas de cavalos, e disto temos a mais viva compreensão,
tudo pode acontecer, inclusive um Quilproqué perder para
Tarascon, desde que haja um acidente com o primeiro por
motivos independentes à vontade de seu piloto. E temos
plena convicção de que ninguém valeria a pena de ser o filho de
The Phoenix, se tal acontecesse. Entretanto, assistir-se a
um profissional agir da forma como se comportou Ilton Pi-
nhairo sobre o dorso de Mar Negro, cá pra nós, dá vontade
de pegar-se o sujeito pelo pescoço e fazer-se o que fizeram
com a francesa René.

Quem estivesse presente às corridas de sábado, por certo
estaria ciente de que se jogou no pilotado do "rato", já que
o animal era puro retrospecto, deveria ter sentido impetus
de coisa muito pior do que o castigo que lhe imprimeamos.
Onde já se viu, "encaixotar" um cavalo daquela maneira,
correndo-o nas patas dos dianteleros sem a preocupação
sequer, de mudar de linha, quando várias oportunidades se
lhes apresentaram para tanto, demonstrando nitidamente
a vontade de nem formar a dupla, como de fato aconteceu?

A conclusão que tiramos disso tudo, queira Deus seja
a mesma da Comissão de Corridas, foi a de que Pinheiro
teria levado ordens para não disputar o páreo ou tivesse to-
mado a iniciativa própria de fazê-lo, em virtude de Mar Ne-
gro ter sido muito apostado. E, um descolocação, ou seja,
um quarto lugar apagado, atrás de Dança, Bananal e Re-
no, sem dúvida alguma lhe proporcionaria um rateio com-
pensador na próxima vez em que viesse a público. Mas, ao
que tudo indica, o tiro lhe sairá pela culatra, isto porque a
C. C. está disposta a não poupar esforços no sentido de mo-
ralizar as carreiras no Hipódromo da Gávea, punindo severa-
mente os responsáveis pelos tribosões, a exemplo da guerra
contra o "doping" que os zelosos comissários estão desen-
deando presentemente. Dessa forma, não temos a menor dú-
vida de que veremos o indesejável profissional longe do nosso
convívio, até que se redima da falta que acaba de cometer
e que redundou em prejuízo para a bolsa alheia.

Vão Para as Cocheiras de Jorge Burioni

Ouvimos, sábado último,
nos bastidores da Gávea,
local onde as "bombas"
estão espalhando com
maior perigo do que as
explosões da Ilha do Bra-
ço Forte, que Schneider
perderá os cavalos de
"Don Pépe" que se acham
atualmente em suas co-
cheiras, os quais passarão
aos cuidados de seu cole-
ga Jorge Burioni. Pena
que isso tenha acontecido
logo agora que Tarascon
conseguiu desencabular.
Em todo caso, deve exis-
tir algum que não desconhe-
cemos e que tenha levado
aquele proprietário agir
dessa maneira.

1.º PAREO — 1.200 metros —
Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$
90.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$
9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.
Ks.
1.º Quantassú, O. Ullóa ... 54
2.º Q. Borba, E. Castillo ... 54
3.º Højman, A. Araújo ... 54
4.º Sol, L. Rigoni ... 56
Correram mais: Kameran, Sa-
ct e Samurá.
Não correu: Luarzinho.
Diferenças: Cabeça e 1 corpo
— Tempo: 76" Vencedor: (3)
Cr\$ 32,00 — Dupla: (12) Cr\$
49,00 — Placês: (3) Cr\$ 16,00 e
(1) Cr\$ 19,00. Movimento do pá-
reo: Cr\$ 1.612.470,00.
Ks.
Quatiassú: M. C. 2 anos —
São Paulo — Por: Quati e Ipi-
rangá — Proprietário: Stud L.
de Paula Machado — Treina-
dor: Ernani Freitas — Criador:
C. G. de Paula Machado.
3.º PAREO — 1.800 metros —
Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$
75.000,00; Cr\$ 22.500,00 e Cr\$
11.250,00 e Cr\$ 4.000,00.
Ks.
1.º Minochino, L. Rigoni ... 56
2.º Conqueror, E. Castillo ... 55

1.º PAREO — 1.200 metros —
Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$
90.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$
9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.
Ks.
1.º Kantar, D. Moreira ... 56
2.º Sarinho, E. Castillo ... 54
3.º Eônio, A. Ribas ... 57
4.º Pan, D. Silva ... 60
Correram mais: Ströpe e
Edimburgo.
Diferenças: 2 e 4 corpos —
Tempo: 125" Vencedor: (3) Cr\$
61,00 — Dupla: (43) Cr\$ 89,00 —
Placês: (3) Cr\$ 31,00 e (4) Cr\$
18,00. Movimento do páreo Cr\$
1.190.980,00.
Kantar: M. A. 5 anos — R.

Adair ao Nosso Cronista:

"EL GAUCHO DEVE CORRER BEM MELHOR, AGORA"

Após a vitória de Herú no
último páreo das corridas de
domingo, nos a reportagem
foi cumprimentar o treinador
Adair Feijó pelo espetacular
triunfo do filho de Duplicate
que, de passagem, foi dos pou-
cos favoritos que não decep-
cionaram a "afecção".
Adair, ainda meio eufórico,
agradeceu o abraço que lhe
demos e acrescentou sem que
nada lhe perguntássemos: "Pa-
ra quinta-feira espero ter ou-
tra alegria com El Gaucho,
cujo estado de saúde é dos
melhores e está muito bem
preparado para aquele com-
promisso. Francamente, isto
para nós foi motivo de gran-
de satisfação, porque não fo-
mos ao encontro do nosso "fa-
lxa" para pedir-lhe "barbadas",
nem entrevistá-lo e sim para
cumprimentá-lo, como dissemos
acima, pela vitória de Herú.

1.º PAREO — 1.400 metros —
Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$
40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$
6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.
Ks.
1.º Herú, P. Fernandes ... 52
2.º Onyx, A. Cardoso ... 52
3.º Curio, R. Martins ... 54
4.º Stormy, L. Link ... 51
Correram mais: Boca Calada,
Chaco, Juhl, Ituaçu, Sepoy e
Elfos.
Não correu: Hilanilla.
Diferenças: Pescoco e 3/4 de
corpo — Tempo: 99" Vencedor:
(4) Cr\$ 41,00 — Dupla: (12) Cr\$
157,00 — Placês: (4) Cr\$ 19,00,
(2) Cr\$ 41,00 e (6) Cr\$ 14,00.
Movimento do páreo: Cr\$
1.928.220,00.
Herú: M. C. 4 anos — Minns
Gerais — Por: Duplicate e Mas-
tegrina — Proprietário: Stud
Chamma — Treinador: Adair
Feijó — Criador: Remonta do
Exército.
MOVIMENTO GERAL
Ks.
Apostas: 12.499.900,00
Concursos: 345.515,00
TOTAL: 12.772.475,00

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — às 13.45 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. Cs.	6.º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):
1-1 Gilmur ... 3 38 2-2 Reuno ... 4 60 3-3 Don Juarez ... 6 58 4-4 Frondoso ... 3 32 5-5 Mate Amargo ... 2 28 6-6 Bloco ... 3 32 7-7 Gangapê ... 1 36 8-8 Gladio ... 2 52 9-9 PAREO — às 14.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — Or. Ks. Cs.	1-1 Ever Friend ... 3 38 2-2 El Chapado ... 1 56 3-3 Jonhson ... 9 24 4-4 Espada ... 6 24 5-5 Trizer, ex-Farolito ... 8 24 6-6 Rombusch ... 12 58 7-7 Tasso ... 15 32 8-8 Picaro ... 17 18 9-9 Tartaro ... 3 26 10-10 Babi ... 16 50 11-11 Spencer ... 21 52 12-12 Tio Belinho ... 19 54 13-13 Prisco ... 10 34 14-14 Nalida ... 3 50 15-15 Encantada ... 14 50 16-16 Nagai ... 7 54 17-17 Paladim ... 9 52 18-18 Picardo ... 29 54 19-19 Tiberius ... 11 52 20-20 Phaleron ... 4 32 21-21 Scipio ... 2 32 22-22 PAREO — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting):
1-1 Bombrã ... 1 53 2-2 Lady Wint ... 4 29 3-3 Rubrica ... 3 63 4-4 Reverencia ... 2 60 5-5 Fair Diana ... 2 59 6-6 PAREO — às 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — Or. Ks. Cs.	1-1 Mar Negro ... 13 56 2-2 Ponche Claro ... 1 58 3-3 Soberano ... 9 22 4-4 Dança ... 4 96 5-5 Toros da Conceição F. C. ... 5 00 6-6 Vardam ... 2 56 7-7 Dinalgo ... 6 56 8-8 Corralco ... 12 58 9-9 Matipó ... 10 52 10-10 Sardinha ... 3 24 11-11 Thunderbolt ... 8 52 12-12 Mabeut ... 7 52 13-13 Indiscreto ... 11 52



Controle o seu peso

A GORDURA EXCESSIVA PODE TORNAR-SE PERIGOSA

As estatísticas das compa-
nias de seguro, em todo o
mundo, já o comprovaram:
a longevidade é sensivel-
mente diminuída nos obe-
sos. Emagrecer, quando se
pesa demasiado, não é, por-
tanto, apenas questão de vai-
dade: a proteção da saúde
o exige! Quais os métodos
mais eficazes? Quais os ti-
pos de exercício que se de-
vem adotar? E indispensá-
vel seguir uma dieta? Pro-
cure conhecer o folheto que,
sobre o assunto, preparou
o Departamento Médico de
Sul America.

GRÁTIS!
A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o
folheto "A obesidade, sua causa e seu trata-
mento", com tudo que você precisa saber so-
bre o assunto. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 571, RIO DE JANEIRO
Pequinhos que me remetam o folheto "A Obesidade, sua
causa e seu tratamento"

Nome _____
Data do nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ 12-vvvvv-2-5 129

Sul America
Companhia Nacional de Seguro
de Vida, fundada em 1893

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. Cs.	2.º PAREO — às 14.35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks. Cs.
1-1 Tarascon ... 8 30 2-2 Odilon ... 6 38 3-3 Brunelli ... 3 20 4-4 Engler ... 7 34 5-5 Letrado ... 3 38 6-6 Tarimbeto ... 2 50 7-7 Latex ... 1 50 8-8 Gajero ... 4 40 9-9 PAREO — às 14.35 horas — 1.300 metros — Pista de grama — Cr\$ 40.000,00 —	1-1 Gilmur ... 3 38 2-2 Reuno ... 4 60 3-3 Don Juarez ... 6 58 4-4 Frondoso ... 3 32 5-5 Mate Amargo ... 2 28 6-6 Bloco ... 3 32 7-7 Gangapê ... 1 36 8-8 Gladio ... 2 52 9-9 PAREO — às 15.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — Or. Ks. Cs.

1.º PAREO — às 15.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — Or. Ks. Cs.	2.º PAREO — às 15.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — Or. Ks. Cs.
1-1 Bravata ... 3 30 2-2 Tucuman ... 4 30 3-3 Caratanga ... 4 30 4-4 Aluete ... 2 50 5-5 Jonhson ... 1 50 6-6 Dianne ... 8 50 7-7 Dinco ... 8 50 8-8 Electra ... 6 50 9-9 PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. Cs.	1-1 California ... 8 51 2-2 Serra Bonita ... 2 50 3-3 Linda ... 9 50 4-4 Mafelonia ... 5 50 5-5 Calné ... 5 50 6-6 Diablinha ... 3 50 7-7 Moreninha ... 7 50 8-8 Alegria ... 4 50 9-9 PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. Cs.

1.º PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. Cs.	2.º PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. Cs.
1-1 Relansina ... 9 51 2-2 Pinter ... 6 30 3-3 Angora ... 1 50 4-4 Sardo ... 5 50 5-5 Lilibety ... 5 50 6-6 Halloween ... 2 30 7-7 Escalonia ... 3 30 8-8 Amara ... 8 50 9-9 Maria Bonita ... 4 50 10-10 PAREO — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. Cs.	1-1 Yanti ... 7 50 2-2 Sorriso ... 4 50 3-3 Laifu, ex-Bemtevi ... 1 50 4-4 Sardo ... 3 50 5-5 Rosembuch ... 9 50 6-6 Orient Express ... 8 50 7-7 Dinco ... 8 50 8-8 Lourelo ... 10 50 9-9 New York ... 6 40 10-10 PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting):

PEQUENOS CLUBES

NO DISTRITO FEDERAL E NO ESTADO DO RIO

Novos Incidentes no Campeonato do D. A. — Continua Invicto o Palestrino de Lucas —
Também Invicto o E. C. Maravilha — Tornou a Vencer o S. C. Lisboa — Vitorioso o Ir-
mãos Goulart F. C. — Triunfou o Barreira do Andaraí

O Campeonato Oficial de Amadores da Segunda Divisão da F.M.F.,
teve prosseguimento na tarde de do-
mingo último, com a realização da
quarta rodada.

Outro fato lamentável vem regis-
trar-se neste certame, com a agressão
ao árbitro da partida União X Ma-
nufatura, travada no campo do primei-
ro. Torcedores do União, não satis-
feitos com a derrota sofrida pelo seu
clube, investiram furiosamente con-
tra o sr. Alfredo Lira, juiz do en-
contro, agredindo-o brutalmente,
tanto que foi preciso solicitar um
choque da Rádio-Patrulha para ser-
nar os ânimos dos exaltados.

A ocorrência é uma prova concre-
ta de que os tempos subchocados
resultam de policiamento, pois outros
casos podem acontecer, em piores
consequências.

O melhor cotejo da rodada, como
previamos, foi disputado entre Atila
X Torres Homem, culminando com
empate de dois tentos, após um de-
sencorpo dos mais movimentados.

Na série Ricardo Neto, Oposião
e Manufatura lideram a tabela, em
face do empate entre Engenho de
Dentro X Diana. A nota surpreen-
dente foi a vitória do Valim, a pri-
meira no campeonato, sobre o Uni-
ões de Ricardo, no campo de São
3 x 2. Pela série Mário Graça, a
maior surpresa foi a derrota do
Oriente, frente a São José, por 3 x 1.

JOGOS E RESULTADOS
Série Sílvia Vasquez
DEL CASTILHO X 1.º DE MAIO
— Amadores: 3 x 2. Aspirantes, 1.º
de Maio, 3 x 1.
ATILIA X TORRES HOMEM —
Amadores: 3 x 2. Aspirantes: Tor-
res Homem, 4 x 2.
COCOTÁ X CARIOCAS — Ama-
dores: Cocotá, 3 x 1. Aspirantes:
Cariocas, 4 x 2.

CANADA X DRAMÁTICO —
Amadores: Dramático, 3 x 2. Ama-
dores: Não se realizou.
SÉRIE RICARDO NETO
OPOSIÇÃO X NACIONAL —
Amadores: Oposião, 5 x 0. Aspi-
rantes: Oposião, W x O.

UNIDOS DE RICARDO X VALIM —
Amadores: Valim, 3 x 2. Aspi-
rantes: Unidos de Ricardo, 4 x 1.
ENGENHO DE DENTRO X DIA-
NA — Amadores: 3 x 3. Aspirantes:
Engenho de Dentro, 4 x 0.
UNIÃO X MANUFATURA —

Amadores: Manufatura, 4 x 1. As-
pirantes: 1 x 1.
SÃO JOSÉ X ORIENTE — Ama-
dores: São José, 3 x 1. Aspirantes:
Oriente, 7 x 3.

CITI X CAMPO GRANDE —
Amadores: Campo Grande, 4 x 3.
Aspirantes: Campo Grande, 5 x 3.
DISTINTA X GUANABARA —
Amadores: Distinta, 9 x 0. Aspi-
rantes: Distinta, 5 x 3.

REALENGO X CRUZEIRO —
Amadores: Realengo, 2 x 1. Aspi-
rantes: Realengo, 3 x 1.

CONTINUA INVICTO O PA-
LESTRINO DE LUCAS
Em sua praça de esportes o
Palestrino F. C., de Parada de
Lucas enfrentou o Ipiranga triun-
fando pela contagem de 8 a 0.
Valfredo (4), Dalvo (2), e
Carlos (2).

O quadro vencedor atuou assim
constituído: Jaime — Negro e Fir-
lino — Manuclinho — Renato e
Palito — Carlos — Fio — Valfredo
— Valquirio e Dalvo.

Na preliminar, levou a melhor
o Palestrino, por 3x1, mantendo
assim os dois quadros, in-
victos no corrente ano.

Domingo, o grêmio de Lucas
dará combate ao Expressinho de
Cavalcante F. C.

TAMBÉM INVICTO O MA-
RAVILHA DE QUIN-
TINO
O esquadra do E. C. Maravilha
de Quintino Bocalava conti-
nua invicto em sua praça de es-
portes.

Domingo último, foi a vez da
A. A. Campinho, cair pela ex-
pressiva contagem de nove ten-
tos a dois, depois de um cotejo
fraco e desinteressante.

Tide — Petronio e Esquerdinha —
Célio — Cunhado e Clecio — Lico
— Jalir — Joel — Renato e Tai-
ca — Aspinaram os tentos: Jais
(3) — Talco (2) — Lico — Cua-
hada — Petronio e Esquerdinha.
Na preliminar, venceu o Ma-
ravilha pelo score de 5x0.

TORNOU A VENCER O S. C. LISBOA
Mais uma vitória vem de con-
quistar o S. C. Lisboa, de Cops-
cabana, ao derrotar na tarde de
domingo p. p., a equipe do Aca-

demiclo, pelo score de 5x2.
Formou o "vence" vencedor da
seguinte maneira: Barriga —
Helo — Altair — Bui — Chiquano
— Adolfo — Ismael — Afranio —
Japurú, Guilherme e Ferreira.

GOIÁS X CAMPO GRANDE —
Amadores: Campo Grande, 4 x 3.
Aspirantes: Campo Grande, 5 x 3.
DISTINTA X GUANABARA —
Amadores: Distinta, 9 x 0. Aspi-
rantes: Distinta, 5 x 3.

REALENGO X CRUZEIRO —
Amadores: Realengo, 2 x 1. Aspi-
rantes: Realengo, 3 x 1.

CONTINUA INVICTO O PA-
LESTRINO DE LUCAS
Em sua praça de esportes o
Palestrino F. C., de Parada de
Lucas enfrentou o Ipiranga triun-
fando pela contagem de 8 a 0.
Valfredo (4), Dalvo (2), e
Carlos (2).

O quadro vencedor atuou assim
constituído: Jaime — Negro e Fir-
lino — Manuclinho — Renato e
Palito — Carlos — Fio — Valfredo
— Valquirio e Dalvo.

Na preliminar, levou a melhor
o Palestrino, por 3x1, mantendo
assim os dois quadros, in-
victos no corrente ano.

Domingo, o grêmio de Lucas
dará combate ao Expressinho de
Cavalcante F. C.

TAMBÉM INVICTO O MA-
RAVILHA DE QUIN-
TINO
O esquadra do E. C. Maravilha
de Quintino Bocalava conti-
nua invicto em sua praça de es-
portes.

Domingo último, foi a vez da
A. A. Campinho, cair pela ex-
pressiva contagem de nove ten-
tos a dois, depois de um cotejo
fraco e desinteressante.

Tide — Petronio e Esquerdinha —
Célio — Cunhado e Clecio — Lico
— Jalir — Joel — Renato e Tai-
ca — Aspinaram os tentos: Jais
(3) — Talco (2) — Lico — Cua-
hada — Petronio e Esquerdinha.
Na preliminar, venceu o Ma-
ravilha pelo score de 5x0.

TORNOU A VENCER O S. C. LISBOA
Mais uma vitória vem de con-
quistar o S. C. Lisboa, de Cops-
cabana, ao derrotar na tarde de
domingo p. p., a equipe do Aca-

do Irmãos Goulart, por 3x0, ven-
ceu a preliminar.

TRIUNFO DO BARREIRA
DO ANDARAÍ
Em seu campo, o Barreira do
Andaraí F. C. derrotou, na tar-
de de domingo último, o forte
equidra do Conceição F. C., pe-
lo score de 3x0.

Os vencedores estavam assim
alinados: — Pinto — Cascata e
Van

ACUSADO DE UM CRIME INFAMANTE

PRÊSO E ESPANCADO PELO FATO DE SER OPOSICIONISTA EM CAXIAS

QUINTA

DEMOCRÁTICA

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I * RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1954 * N.º 85

O Caminhão Esmagou o Sexagenário

A Vítima Regressava do Almoço Para a Sua Oficina de Serralheiro

Lamentável acidente ocorreu, ontem, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, quando um caminhão colheu por um pesado veículo, tendo morte horrível.

Cerca das 13 horas, após o almoço, o velho serralheiro Joaquim Manoel Taboada, de 69 anos, português, residente à rua Curuzú, 78, dirigia-se para a sua oficina, à rua Marquês de Sapucaí, 100. Mas, ao alcançar aquele trecho, o caminhão chapa 60-47-19, das Indústrias Ferretti, trafegando em excessiva velocidade e com grande carregamento de cimento e pedras, colheu o pobre homem, passando-lhe por cima. Com as pernas fraturadas e o torax esmagado, poucos minutos o pobre homem teve de vida.

Após o desastre, o motorista culpado fugiu, abandonando o veículo na rua Ubaldino do Amaral. Seus ajudantes, de nomes Nilton de Sousa e Antonio Cândido, porém, foram presos e



Flagrante feito no local do desastre, tendo-se o corpo do pobre serralheiro.

entregues ao comissário Farah, do 13.º Distrito Policial. Esta autoridade, depois de solicitar o comparecimento da perícia e após as formalidades legais, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mais uma arbitrariedade acaba de ser praticada pelos policiais de Caxias contra um operário que vive inteiramente para seu lar.

Virivelmente apavoradas deram entrada, na tarde de ontem, em nossa redação: a senhora Maria da Conceição Carvalho, residente à rua Frei Gaspar, 333 e dona Maria Felícia Viana Carvalho, residente à rua Senhor do Bonfim, número 40 (Caxias) sendo esta esposa de Clodomir Carvalho, que se encontra preso na penitenciária de Niterói, vítima de uma calúnia.

Relatando o fato, a senhora Maria Felícia contou-nos que sua vizinha de nome Antonia de tal, tem uma filhinha de seis anos de idade, que sempre ia à sua casa onde Clodomir brincava com a menor e muitas vezes apresentava-a com bombons e doces. Isso causou inveja ao vizinho da casa 36, que passou a comentar que Clodomir havia estuprado a garota.

Esta calúnia foi levada às autoridades policiais que na tarde de sábado invadiram a residência de Clodomir com armas na mão, passando a espancar o operário, para, em seguida, arrastá-lo até a delegacia onde levou novas bordoadas para confessar um crime que não cometera.

A MAE DA MENOR DEFENDE CLODOMIR

Sabedora do fato, dona Antonia levou sua filha ao I. M. L., onde a menor foi submetida a exame cujo resultado

foi negativo. De posse do resultado, dona Antonia esteve na delegacia onde relatou que tudo não passava de calúnia, pedindo mesmo que soltassem Clodomir ao que respondeu o delegado Wilson Frederici, que não podia mais soltar Clodomir porque há muito queria pegá-lo e como já o tinha em mãos, o remetia para Niterói onde pagaria as "contas" atrasadas.

Em face disso, a esposa de Clodomir não tendo para quem apelar, veio à nossa redação pedir às autoridades competentes a liberdade de seu esposo.

Dona Maria atribui tudo isso à perseguição política, pois seu marido é oposicionista.



A senhora Maria da Conceição, irmã de Clodomir, em nossa redação.

ARMOU-SE PARA MATAR

EM ESTADO GRAVE A VÍTIMA DA CENA DE SANGUE NA PRAÇA DE ESPORTES "FILHOS DE IGUAÇU"



José Amum, vítima da fúria sangüinária de "Toné" conhecido capanga de Getúlio Moura.

A praça de esportes dos "Filhos de Iguaçu" foi palco de violenta cena de sangue na tarde de domingo último quando ali se realizava uma partida amistosa entre o Volante A. Clube e Triângulo A. Clube estando um dos protagonistas agonizante num leito do hospital, enquanto o criminoso frio e covarde, por conta com "gravações políticas" sorri do crime praticado.

UM GOAL, UMA DISCUSSÃO E BOFETADA

A partida decorria normal, quando uma penalidade batida pelos "volantes" originou na marcação de um goal que não agradou a dois assistentes: sr. José Amum, brasileiro, branco, comerciante, casado de 46 anos de idade, residente à rua Santos Dumont, 1424 (Nova Iguaçu) e o indivíduo Enéas Belem de alunha "Toné", brasileiro, paró, casado de 44 anos de idade residente à rua Lirio de Castro número 433, naquele município, que passaram a discutir acaloradamente, tendo em de alunha "Toné", brasileiro, uma bofetada em José que em revide atacou-se com seu agressor sendo desarmado por populares.

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

ARMOU-SE PARA MATAR

Enéas que é um sexagenário usou e vezeiro em praticar desordens naquela praça de esportes, não gostou de ter levado

do desvantagem na briga, aproveitando a distração de seu desafeto, armou-se com um canivete "corneta" e golpeou sua indefesa vítima que mortalmente ferida na região pré-cardíaca, cambaleou e foi cair nos braços de seu irmão Manuel Pedro, que após providenciar socorros de urgência perseguiu o criminoso, prendendo-o.



Henrique Bonfim, ameaçado pelos capangas do subdelegado de Mesquita, quando em nossa redação.

PRENDERAM A SENHORA NO XADREZ JUNTAMENTE COM LADRÕES

O Sub-Delegado de Mesquita Persegue os Adversários Políticos

O sub-delegado de Mesquita, sr. Demétrio de Carvalho, depois que se meteu a político, tornou-se um truculento indivíduo passando a perseguir todos que não rezam por sua cartilha e dando ordens expressas a seus auxiliares que "baixem o pau" nos adversários políticos. Uma de suas vítimas, o sr. Henrique Bonfim Ferreira, brasileiro, paró, casado de 58 anos de idade

residente à rua Baronesa de Mesquita número 153, julho 5 esteve na tarde de ontem em nossa redação onde veio relatar-nos a perseguição que vem sendo feita por parte do sub-delegado.

a pobre mulher foi recolhida ao xadrez, junto com indivíduos de péssimos antecedentes, sendo posta em liberdade depois de oito horas de prisão, assim mesmo porque alguns vizinhos que souberam do caso, foram pedir ao truculento polícia que desse liberdade a dona Nair porque seu filho estava chorando.

NOVO ASSALTO NA ZONA LEOPOLDINENSE

Depois de Bailearem o Comerciante, os Ladrões Espancaram o Motorista Que os Conduziu

A madrugada de ontem, um comerciante quase foi morto por sanguinários assaltantes, bem como o motorista que foi obrigado a servi-los.

Quando se achava no "ponto" na esquina das Ruas Urano e 4 de Novembro, estacionado com o seu auto chapa 6-46-90, ontem de madrugada, o motorista Dário Jacobiano, residente na Rua João Romariz, 187, atendeu a solicitação de um desconhecido, que queria ser conduzido para a Rua Parapenema. Em meio à viagem, mais quatro sujeitos entraram no veículo, ameaçando o motorista com armas de fogo, prometendo matá-lo se não cumprisse as ordens que lhes fossem determinadas. Diante disso, Jacobiano conduziu os assaltantes até Inhauma. Daí voltaram para Ramos e depois seguiram para Cordovil, onde os ladrões saltaram à porta da padaria situada à Rua Barão de Melgaço, 412.

BALEARAM O COMERCIANTE

No interior do estabelecimen-

to comercial, os cinco elementos, depois de imobilizarem o proprietário da padaria, João Gonçalves Ribeiro Bittencourt, de 45 anos, casado, domiciliado à Rua Venâncio Ribeiro, abriram a caixa registradora, de onde furtaram 5.000 cruzeiros. Depois balearam o negociante no braço direito, para que o mesmo não os pudesse perseguir ou solicitar auxílio. Finalmente, voltaram para o carro, que foi posto em movimento. Aconteceu que Jacobiano havia preparado um enguêlo,

que se verificou minutos depois na máquina do veículo. Contrariados, os bandidos saltaram e, antes de se porrem, em fuga, agrediram o motorista a socos e a ponta-pés.

Depois que a quadrilha se afastou, Jacobiano regressou à padaria, para socorrer o negociante, conduzindo-o no próprio carro para o Hospital Getúlio Vargas. José Gonçalves Ribeiro está internado e a polícia do 21.º Distrito procura os assaltantes, que são todos de cor negra.

Desde que Demétrio tomou conhecimento que Henrique é udenista, passou a vê-lo com maus olhos. Como não encontrasse motivos para prendê-lo aproveitou uma oportunidade em que este senhor não se encontrasse em casa e mandou um soldado buscar de qualquer maneira a esposa de Henrique, senhora Nair de Souza Ferreira, branca de 39 anos de idade, com o pretexto de dar-lhe explicações. Sem de nada desconfiar, dona Nair deixou seu filho de apenas três meses na casa de uma vizinha e foi até a delegacia. Ao avistá-la Demétrio foi gritando: "Recolhe esta mulher no xadrez. Um dos soldados destacados ali ainda quis relutar, dizendo que não podia prender uma senhora no xadrez, porquanto tinha ládrões ali, ao que retrucou Demétrio: "Quem manda aqui sou eu e esta mulherzinha tem que ser recolhida entre ladrões". E assim



EM AUDIENCIA COM O PRESIDENTE VARGAS OS REPRESENTANTES DAS CLASSES PATRONAIS MINEIRAS

O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem em audiência no Palácio do Catete, acompanhados do Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, diversos líderes das classes patronais de Minas Gerais que foram expor a S. Exa. seus pontos de vista sobre os novos níveis de salário mínimo decretados para aquele Estado. O Sr. Paulo Gontijo, presidente da Federação das Associações Comerciais Mineiras e da Associação Comercial de Minas Gerais, entregou ao Chefe do Governo um minucioso relatório contendo os estudos realizados pelos órgãos de classe dos empregadores mineiros sobre o assunto, baseado na mesma proporção em que foram elaborados os níveis de salário mínimo de 1951, em relação aos demais Estados. O presidente Vargas prometeu re-examinar o problema, frisando, entretanto, que deseja um salário justo para os trabalhadores mineiros. No clichê, um aspecto da audiência.

O Lavrador Morreu Carbonizado

Mais Cinco Feridos no Caminhão Incendiado

O caminhão chapa 7-35-92, dirigido pelo motorista Manoel da Rocha (29 anos, Rua Matineira, 245, Nova Iguaçu), domingo último, em frente ao número 400 da Estrada do João, local denominado por "Curva da Morte",

por trafegar em excessiva velocidade, tombou espetacularmente. Em rápidos instantes, o veículo foi logo envolvido pelas chamas oriundas do tanque de gasolina, morrendo carbonizado o lavrador João Machado da

Silva (58 anos, Rua General Ribeiro da Costa, 28-F). Mais felizes o filho do infeliz lavrador, Walfrido (de 33 anos), com queimaduras de primeiro grau nas mãos e no pescoço.

VIDA FAIXÃO DE URANADO DEPUTADO TENÓRIO

